

The background of the entire image is a soft-focus photograph. It shows two hands reaching towards each other, one from the top and one from the bottom. The top hand is a light-skinned adult hand, while the bottom hand is a darker-skinned child's hand. They are positioned as if about to clasp or support each other. The background consists of a bright blue sky and out-of-focus green foliage, creating a sense of hope and connection.

CURSO DE
EVANGELISMO
PESSOAL

E. W. KENYON



The background of the entire cover is a photograph of two hands reaching towards each other. One hand is at the top, reaching down, and the other is at the bottom, reaching up. They are positioned as if they are about to grasp each other. The background is a soft-focus image of green foliage and a blue sky with some clouds.

CURSO DE
EVANGELISMO
PESSOAL

E. W. KENYON



Rhema Brasil Publicações
Rua Izabel Silveira Guimarães, 172

58.410-841 - Campina Grande - PB

Fone: 83.3065 4506

www.rhemabrasilpublicacoes.org.br
editora@rhemabrasilpublicacoes.org.br

Todos os direitos em língua portuguesa reservados
por Rhema Brasil Publicações.

Direção: Samir Ferreira de Souza Supervisão:
Ministério Verbo da Vida Tradução: Daiane Ribeiro
Revisão e copidesque: Idiomas & Cia Prova de
revisão: Idiomas & Cia Capa: Bárbara Gisele
Diagramação: DIAG Editorial Conversão versão
digital - EPUB: DIAG Editorial Publicado no Brasil

por Rhema Brasil Publicações com a devida
autorização de Kenyon's Gospel Publishing Society,
Inc Esta é uma tradução da 1ª edição do título
original e a primeira edição em língua portuguesa
Título original: *Personal Evangelism Course*
Copyright © 2002 por E. W. Kenyon
Copyright © 2017 Rhema Brasil Publicações
Todos os direitos reservados

As citações bíblicas, exceto quando indicado em
contrário, foram extraídas da Bíblia Sagrada,
Almeida Edição Revista e Atualizada, © 1993,
Sociedade Bíblica do Brasil. Outras versões
utilizadas: Bíblia Amplificada (AMP, tradução
nossa), Bíblia King James (KJV, tradução nossa) e
Almeida Corrigida Fiel (ACF).

Proibida a reprodução, de quaisquer formas ou
meios, eletrônicos ou mecânicos, sem a permissão
da editora, salvo em breve citações, com indicação
da fonte.

1ª Edição

CAPÍTULO

UM

O NEGÓCIO DE GANHAR ALMAS

Até que ganhar almas se torne o negócio da nossa vida, não iremos guiar muitos homens das trevas para a luz.

Ganhar almas é a arte das artes. Devemos estudar cuidadosamente a vida e os métodos dos grandes ganhadores de almas. Pegue todos os livros possíveis sobre o assunto, mas nunca negligencie a Bíblia por estar tão ocupado com outros livros.

“O que ganha almas é sábio” (Provérbios 11:30). Essa é a maior oferta de negócio do mundo! Pense no que pode significar! Você está ligado a Jesus Cristo na conquista de pessoas para Ele. Este é um drama divino: tirar as pessoas das mãos do inimigo, da escravidão, do fracasso e da fraqueza; e dar a elas força, alegria e sucesso.

Jesus comparou isso à pesca. Ele disse: “Vinde

após mim, e eu vos farei pescadores de homens” (Mateus 4:19). Um pescador é um homem habilidoso. Devemos estudar para nos apresentar aprovados diante de Deus, ganhadores de almas que não precisam se envergonhar da maneira como manuseiam a Palavra.

Estamos vendendo a melhor coisa do mundo. Ela traz grande alegria, sucesso e lucros. A alegria que recebe aquele que encontra Cristo e as bênçãos que entram em seu lar não podem ser estimadas.

Aquela pessoa que você leva a Cristo pode se tornar alguém de grande relevância em algumas comunidades, levando todo um grupo de homens e mulheres a Cristo. Portanto, você precisa entender que foi escolhido pelo Mestre para fazer esse tipo de trabalho; que o seu tempo não é seu; que cada homem não salvo é uma oportunidade.

Você está vendendo a maior das bênçãos, e o preço pedido é confessar Jesus como Senhor e aceitá-lo como Salvador em sua vida.

Para cada alma ganha, você recebe estrelas em sua coroa. Eles ganham a Vida Eterna e bênçãos que palavras não podem descrever.

Seguem algumas sugestões sobre o ganhar almas:

- Nunca pergunte a uma pessoa se ela é salva.
- Nunca diga que ela precisa se arrepender porque, se não fizer isso, vai para o inferno.
- Mostre a Palavra e ela se arrependerá.
- Seja cortês e seja muito gentil. “Sede, portanto, prudentes como as serpentes e simplices como as pombas” (Mateus 10:16).
- Guarde suas expectativas, se puder.
- Nunca argumente. Responda a todas as perguntas com base na Palavra.
- Seja firme, mas gentil.
- Se ela fizer perguntas que você não pode responder, admita. Nunca blefe, nunca se exhiba.

Lembre-se de que você está lidando com personalidades eternas. Aquela pessoa é eterna, e você está lidando com questões eternas.

Ganhe a confiança deles e depois os ganhe com a Palavra. Mostre a eles gentil e sensivelmente que,

devido ao pecado de Adão no jardim, o homem morreu espiritualmente e perdeu seu vínculo com Deus. Veja o que diz Gênesis 2:17: “... porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás”. Adão morreu espiritualmente e foi expulso do jardim no dia em que compartilhou do fruto proibido. Sua morte física aconteceu cerca de novecentos e trinta anos depois.

A Bíblia diz em Romanos 5:12: “... a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram”. Desde o tempo de Adão, todos os homens, exceto Cristo, estão mortos espiritualmente; e o maligno, que está no mundo, é uma clara manifestação do que está no espírito do ser humano.

A morte espiritual se mostra mais evidente em algumas pessoas do que em outras. Pense em um criminoso; é fácil ver como ele está espiritualmente morto, mas no caso de um homem honesto, de bem, não é manifesto tão abertamente. Ainda assim, ele também está morto espiritualmente.

A Palavra de Deus declara isso. 1 Samuel 16:7 explica: “O homem vê o exterior, porém o SENHOR, o coração”.

Nós vemos apenas a conduta de um homem, e o homem se justifica aos olhos dos homens pelas suas boas maneiras na vida.

O Senhor, porém, olha para o coração, ou para o espírito do homem, e é lá que a morte espiritual reside. Sabendo disso, que todos os homens fora de Cristo estão espiritualmente mortos, podemos ver que Jesus Cristo oferece a única solução para os seres humanos.

Em João 10:10, Ele nos diz: “Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”. Essa é a Vida Eterna, a natureza e a vida de Deus que são entregues ao espírito do homem, fazendo-o um verdadeiro filho de Deus, uma nova criatura com uma nova natureza.

A seguir, estão versículos que mostram como receber a Vida Eterna:

Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.

— Isaías 53:6

Nossa redenção foi comprada e nossa penalidade foi paga. Fica a nosso cargo aceitar isso.

Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome.

— João 1:12

Romanos 10:9-10 diz como alguém pode receber a Cristo e, portanto, se tornar um filho de Deus. Está escrito: “Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação”.

É uma questão do coração. Um homem crê em seu coração e confessa com sua boca. Quando faz isso, Deus dá Vida Eterna. A Palavra de Deus sobre a qual ele agiu é a evidência da sua salvação. A alegria pode vir como resultado do que aconteceu, mas a verdadeira evidência da salvação é a Palavra de Deus que diz que se crermos em nosso coração e confessarmos com nossa boca seremos salvos.

Nesse processo, o fechamento do “acordo” é o

mais importante: conseguir que alguém tome a verdadeira decisão é o que importa. Você é recompensado apenas pelos acordos fechados, não pelo número de acordos iniciados.

Resultados são as únicas coisas que importam. Seus argumentos, sua lógica e seu discurso não significam nada a menos que você seja capaz de conseguir que alguém tome a decisão por Cristo.

Vá e ganhe almas para o Mestre.

PERGUNTAS

1. Explique Mateus 4:19.
2. Por que o homem não salvo precisa da Vida Eterna?
3. O que o homem não salvo precisa fazer para ter a Vida Eterna?
4. Qual é a verdadeira evidência de salvação?
5. Qual é o principal objeto do evangelismo pessoal?

CAPÍTULO

DOIS

TRANSMITINDO A PALAVRA DA VIDA

É apenas agindo de acordo com a Palavra de Deus que um homem pode receber a Vida Eterna. Portanto, é absolutamente necessário que o homem não salvo tenha contato com a viva Palavra de Deus. Entenda que o homem foi criado com a necessidade de Vida Eterna e de também como recebê-la.

Não existe uma maneira que seja mais eficiente do que ouvir a Palavra dos lábios de alguém que realmente acredita nela e tem um interesse verdadeiro em sua salvação pessoal.

Para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo, preservando a palavra da vida, para que, no Dia de Cristo, eu me glorie de que não corri em vão, nem me esforcei inutilmente.

— Filipenses 2:15-16

Precisamos falar sem parar da “Palavra da Vida”, essa mensagem vital do coração de Deus. É nosso privilégio oferecer a mensagem àqueles que irão abraçá-la. Não devemos reter a Palavra, mas transmiti-la de modo convidativo e alegre.

Não é suficiente termos a Palavra em nossa vida e desfrutar os benefícios da Redenção. Jesus Cristo deseja que sejamos canais por meio dos quais Ele pode enviar a mensagem da vida e liberdade já comprada e da libertação daqueles que estão em cativeiro.

UMA NOVA VIDA

Ah, se pudéssemos apenas entender que nesta era as pessoas não estão interessadas em uma religião, mas em algo que possa superar seus problemas econômicos e sociais... O mundo está farto de religião.

A religião não oferece uma solução para os problemas de hoje. Se oferecesse, não haveria necessidade de escrever esta lição.

NÃO TEMOS UMA RELIGIÃO PARA OFERECER AO NÃO SALVO. Temos Vida Eterna, a natureza de Deus. Isso fará deles uma Nova Criatura, o que resolverá os problemas de suas vidas.

C. H. Yatman disse que a sensibilidade era o senso comum em ação. Acreditamos que é mais do que isso. A sensibilidade é o amor dominando nossa vida de modo que à medida que abordamos o não salvo, receberemos a sabedoria de Cristo que nasce do amor.

UMA ABORDAGEM CORTÊS

O “como” alcançamos as pessoas, a maneira como as abordamos, talvez seja o grande desafio daquele que se dedica ao evangelismo pessoal. Porém, o Espírito Santo é determinado a nos mostrar uma maneira de abordagem.

Descobri que quando me sentia incomodado com uma alma, Deus estava lidando com aquela alma ao mesmo tempo; o que tornava a abordagem fácil. Romanos 5:5 nos diz que o amor de Deus é derramado em nosso coração. Sabemos que passamos da morte para a vida porque amamos.

O cristão que se dedica ao evangelismo pessoal deve caminhar em total comunhão com o Pai. A pessoa com quem ele está lidando deve ter consciência do amor de Deus por ele, do Seu desejo de ajudá-lo.

Se alguém percebe que você o ama e está verdadeiramente interessado nele, ele se abre para você. Ele permite que você fale com ele. Se você se sentiu incomodado em seu coração com relação a alguém, pode ter certeza de que ele está pronto para receber sua mensagem.

Nunca diga o que o não salvo precisa abandonar.

Aborde o outro lado da questão. Diga o que ele irá ganhar: a alegria e a bênção que receberá em sua casa e em sua vida. Durante todo o momento que estiver falando, tenha seu coração aberto para Deus, para que Ele possa guiá-lo à medida que você apresenta Jesus a alguém.

UM EXEMPLO DE ABORDAGEM

Certo homem abordou um conhecido de modo gentil e amigável, com as seguintes palavras: “João, estou bastante ansioso pela sua salvação. Sei que isso vai significar muito para você e sua família, e desejo que você tenha aquilo que fez tantas mudanças em meu lar. Deixe-me mostrar alguns versículos que o ajudarão”.

Imediatamente, ele teve a atenção do seu amigo e pôde plantar a semente que finalmente o levou à Família de Deus.

GANHE-OS PELA PALAVRA

Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito...

— Hebreus 4:12

Apenas a Palavra de Deus pode trazer convicção e penetrar nas trevas espirituais a que o não salvo está imerso, não são as nossas palavras. É a Palavra de

Deus que fascina o coração e convence o homem da sua necessidade por Cristo.

Não é sempre que você pode conduzir alguém a Cristo na primeira vez que fala com ele. Provavelmente, você sentirá necessidade de falar com ele várias vezes. O segredo para tornar seu trabalho eficaz é este: cada vez que você entrar em contato, deixe um versículo para ele meditar.

Palavras humanas e argumentos não vão além do intelecto humano, mas a Palavra de Deus alcança o íntimo do coração e verdadeiramente o cativa. Apenas a Palavra tem o poder de despertar o ser humano da sua letargia espiritual e fazer com que ele se volte decididamente para o Senhor.

Descobri o seguinte: um ou dois versículos lidos e explicados a pessoa com quem está lidando tem muito mais efeito do que horas de argumentos e discursos sobre religião.

É a Palavra viva que traz vida.

PERGUNTAS

1. O que queremos dizer com “transmitir a Palavra da Vida”?
2. Descreva a diferença entre religião e Vida Eterna.
3. Como você pode abordar um não salvo sem ofendê-lo?
4. Por que é necessário usar a Palavra de Deus?

CAPÍTULO

TRÊS

FALANDO A VERDADE EM AMOR

Como “pescadores de homens” empregados por Jesus, devemos fazer o nosso trabalho em um espírito que irá refletir a atitude de Cristo por todo o mundo.

Cristo é o cabeça de uma poderosa organização comprometida em tirar o ser humano do domínio de Satanás e levá-lo à esfera de amor e Vida Eterna. O amor de Cristo deve dominar as ações de todas as pessoas que fazem parte dessa grande obra, desde o principal líder cristão até o leigo que trabalha em silêncio, sem ser notado.

E repele as questões insensatas e absurdas, pois sabes que só engendram contendas. Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender, e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente, disciplinando com mansidão os que se opõem...

— 2 Timóteo 2:23-25

Não podemos, sob quaisquer circunstâncias, ser arrastados para uma discussão, porque nada se ganha assim. Você vai descobrir que é muito difícil ganhar uma discussão e uma alma ao mesmo tempo. É muito importante que nos lembremos disso, porque muitas almas preciosas são afastadas por pessoas tolas que não conseguiram controlar a língua.

Alguns não salvos vão tentar arrastá-lo para uma discussão calorosa a fim de que possam mostrar o conhecimento que possuem sobre ciência ou evolução, ou algum outro assunto.

Evite essas discussões inúteis, uma vez que seu propósito não é argumentar sobre opiniões pessoais, mas transmitir uma mensagem da Palavra de Deus.

Você é um mensageiro e não é seu papel argumentar sobre a mensagem, mas é o seu dever entregá-la. Provérbios 15:1 diz: “A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira”.

Nunca compensa ser vencido por qualquer situação, não importa o quão difícil seja. Se a pessoa

com quem está conversando parece áspera, indelicada ou rude, então nenhum método de resposta poderia funcionar melhor do que permanecer no domínio da situação com seu espírito gentil e amoroso.

Sempre se empenhe para falar a palavra certa no momento certo. A conversa deve se encaixar positivamente na situação. Seja calmo em seu tom de fala, *nunca* fique agitado, exaltado ou adote uma postura argumentativa.

Em uma reunião conduzida por um jovem cristão, havia um aluno do Ensino Médio presente que não era salvo e era completamente cético. Era natural na reunião fazer perguntas, e ele assim o fez.

Seu modo implicante e perturbador poderia facilmente dar lugar a uma discussão. Apesar da situação, o jovem permaneceu calmo, respondeu às perguntas da melhor maneira que pôde, mas se recusou a discutir. Ocorreu de estarem outras pessoas não salvas no local que ficaram impressionadas. Se uma discussão calorosa tivesse ocorrido, as chances de conduzi-las a Cristo teriam se reduzido grandemente. Mais tarde naquela noite,

o próprio aluno aceitou a Cristo.

Porque a ira do homem não produz a justiça de Deus.

— Tiago 1:20

USO DE FOLHETOS

Muitas vezes é impossível falar pessoalmente a um indivíduo que encontramos. Em lugares barulhentos, como ruas lotadas com carros, trens, ônibus ou com grandes multidões, é sempre bom entregar um folheto silenciosamente àqueles que encontramos. Qualquer um pode entregar folhetos. Todos precisam ter uma boa quantidade de folhetos que explicam de maneira simples e clara a necessidade e o caminho da salvação.

Sobre cada folheto, o evangelista pessoal deve sussurrar uma oração em nome de Jesus. Cristo diz: “E tudo quanto pedirdes em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho” (João 14:13).

O ministério dos folhetos pode se tornar ilimitado.

Sempre tenha com você uma boa seleção de folhetos. Esteja sempre buscando oportunidades para entregá-los. Milhares foram salvos porque alguém foi fiel em entregar folhetos.

Após ter conduzido alguém a Cristo, é interessante

entregar vários folhetos para que ele possa começar a trabalhar imediatamente para o Senhor fazendo a distribuição.

O EVANGELISTA PESSOAL DEVE SER APAIXONADO POR ALMAS

A grande qualificação para um evangelismo pessoal de sucesso é o amor genuíno por homens e mulheres. A atitude de alguém que evangeliza pessoalmente com sucesso é esta: “Eu amo como se eu mesmo tivesse morrido por eles”.

Se um cristão descobre que não tem esse amor, ele pode recebê-lo reivindicando por ele em Cristo. Veja o que diz Filipenses 4:19: “E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades” — Deus suprirá essa necessidade de amor.

A meditação na Palavra também nos trará amor pelo não salvo. 2 Coríntios 5:19-20 mostra nossas responsabilidades como cristãos dedicados ao evangelismo pessoal.

A saber, que Deus estava em Cristo

reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo...

Deus reconciliou completamente o mundo para si mesmo, mas devemos levar até os perdidos a mensagem da reconciliação. O ministério da reconciliação em Cristo não terá efeito se não o levarmos até eles.

Se um homem pudesse ser salvo sem ouvir o Evangelho, Cristo não teria dado a comissão em Mateus 28:19: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”.

Somos Seus embaixadores. Deus é revelado por meio de nós. Ele não tem outro contato com o mundo perdido. É por isso que devemos amar os não salvos como Cristo os amou. Devemos estar tão ansiosos para levar até eles a mensagem da reconciliação como se tivéssemos, no lugar de Cristo, morrido pela redenção deles.

Você deve ter um alvo fixo ao lidar com uma

pessoa não salva que você está tentando levar a Cristo. Seu propósito em levar a Palavra a ele é receber uma confissão de Senhorio de Jesus Cristo sobre a vida dele.

PERGUNTAS

1. Que característica tem de sobressair no trabalho de evangelismo pessoal?
2. Por que sempre é melhor não argumentar com um não salvo?
3. Por que devemos carregar folhetos ou outra literatura cristã conosco o tempo todo?
4. Um homem pode nascer de novo sem nunca ter ouvido a Palavra de Deus?

CAPÍTULO

QUATRO

A ABORDAGEM

Jesus nos deu um exemplo de como falar com os outros sobre coisas que interessam a eles. Quando estava com fazendeiros, Ele falava em parábolas sobre o solo (ver Mateus 13:3-8, 24-32), por exemplo.

Devemos, da mesma forma, adaptar nosso discurso às pessoas com quem lidamos. Fale sobre coisas pelas quais elas se interessem. Faça com que se expressem; não seja o único a falar. Através do seu tom de voz e de suas palavras, mostre um verdadeiro interesse por elas.

A arte de saber *onde, como, quando e o que* falar é o auge da eficiência do evangelismo pessoal. Podemos conhecer a Palavra de Deus, mas se não tivermos sabedoria, nossos esforços não terão influência ou benefício real.

Pela graça de Deus, devemos nos empenhar para obter a maior qualidade possível de um discurso que

irá edificar vidas para a eternidade (ver 1 Coríntios 3:10).

SENSIBILIDADE

Seja sensível e cortês em sua abordagem.

É muito importante ser cortês e ter cuidado com a maneira como faz sua abordagem, mas em seu desejo de usar a diplomacia não deixe de apresentar o assunto da salvação.

Esteja em oração em sua abordagem. Ore em silêncio antes de falar.

Seja solidário. Nunca tenha uma atitude “sou mais santo do que você”. Mesmo com aqueles que cometeram pecados profundos, podemos dizer verdadeira e sinceramente: “Deus teve um grande amor a ponto de enviar Seu Filho ao mundo para morrer por pecadores como você e eu”.

Seja paciente, mas persistente. Você está lidando com uma alma cujo destino está em jogo.

A que caiu na boa terra são os que, tendo ouvido de bom e reto coração, retêm a palavra; estes frutificam com perseverança.

— Lucas 8:15

Não fique desencorajado, essa é a grande arma de

Satanás contra o trabalho do evangelismo pessoal.

Saiba que você está plantando uma semente: a Palavra de Deus. Ela trará frutos. Lembre-se do que Deus disse: “Assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei” (Isaías 55:11).

Quando Satanás simplesmente sussurrar: “É inútil falar com aquela pessoa; não trará benefício nenhum”, lembre-se de Isaías 33:6, que diz: “Haverá, ó Sião, estabilidade nos teus tempos, abundância de salvação, sabedoria e conhecimento; o temor do SENHOR será o teu tesouro”.

HORA DA DECISÃO

Há tempo para semear, mas lembre-se de que o tempo da colheita é a decisão que você produz. Se você não der a alguém a chance de decidir, sempre estará perdendo a chance de ganhar uma alma.

Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para justiça e

com a boca se confessa a respeito da salvação.

— Romanos 10:9-10

Você achará essas palavras sem valor, mas quando elas se tornarem uma realidade em sua vida, você poderá usá-las com confiança e certeza.

Precisamos fazer com que aqueles que tomaram a decisão por Cristo ajam com base em Romanos 10:9. Antes de fazê-los repetir esse versículo, você deve explicar cada parte.

Mostre a eles Atos 2:36 e Hebreus 2:14. Mostre a eles que a necessidade do ser humano só pode ser suprida pelo Senhorio de Cristo sobre a vida deles.

Mostre Colossenses 1:13: “Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor”.

Veja, o único caminho para a salvação é confessar esse novo Senhorio de Cristo. Até agora todos estavam sob o senhorio de Satanás. Faça com que confesse em palavras: “Eu aceito Cristo como meu Senhor e Salvador”.

Então, mostre a eles que a justiça foi comprada por Cristo para todos. 2 Coríntios 5:21 diz: “Aquele

que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus”.

Quando alguém confessa esse Senhorio, recebe a natureza de Deus e Sua justiça. Faça-o declarar: “Acredito que Deus ressuscitou Cristo dos mortos” (quando Cristo ressuscitou, todos foram justificados). Então, finalmente faça-os concluir a questão, dizendo: “Eu sei que Deus me salva agora”.

Muitos que buscam por anos a salvação nunca fizeram essa última declaração, e eles ainda têm a esperança de estarem salvos! Como é triste ver a falta de entendimento que existe sobre o Novo Nascimento. Só é possível nascer de novo através da confissão de Cristo como Salvador. É necessário acreditar que se é salvo no momento que fizer isso.

Posso ouvir alguém dizer: “Mas você facilitou muito as coisas”. Bem, quais obras o homem que está espiritualmente morto pode fazer para tornar a obra redentora de Cristo mais completa? Não, não é o que fazemos com relação a penitências ou arrependimento que nos dará o poder de nos tornarmos filhos de Deus (ver João 1:12).

O ELO CRISTÃO

É um fato bastante significativo o de que qualquer coisa que você diga que está desfrutando em Cristo, aquele quem você conduz a Cristo tentará desfrutar também. Em outras palavras, os homens e mulheres que você conduz a Cristo serão o tipo de cristão que você é.

Foi por isso que Deus colocou em missões aqueles que foram libertos dos maus hábitos, para que possam conduzir o ser humano a aceitar sua liberdade da escravidão de Satanás, ser liberto dos vícios, maus hábitos, *etc.*

Conheço uma mulher que lançou sobre Cristo todos os seus fardos de preocupação. Certo dia, ela teve a oportunidade de conduzir um homem a Cristo que tinha muitos fardos semelhantes em sua casa para carregar. Uma semana mais tarde, ela viu o homem, e a sua face estava brilhando. Ele disse: “Não tive nenhuma preocupação desde que aceitei Jesus como meu Salvador. Tenho sido como uma criança, livre de todas as preocupações”.

MANEJE BEM A PALAVRA

Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.

— 2 Timóteo 2:15

Alguns versículos são direcionados para homens espiritualmente mortos e outros, para filhos de Deus.

Por exemplo: “Não há um justo. Nenhum sequer” (Romanos 3:10). Isso não é escrito para cristãos; e ainda assim é normalmente aplicado a eles, impedindo que homens e mulheres assumam o seu lugar sem condenação diante de Deus (ver Romanos 8:1). Eles, então, se sentem muito indignos de dar frutos. O maior fruto que você pode dar é a oração. Ninguém chega a Deus debaixo de condenação e crê que Ele ouviu sua petição. Deus só pode trabalhar sobre a lei da fé.

1 João 1:9 é outro versículo usado com frequência de maneira errada. “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”. Ele é escrito para cristãos, e não para não salvos. Ainda

assim, muitos folhetos citam isso, dizendo que você deve confessar cada pecado que cometeu antes de ser salvo. Esses pecados foram lançados sobre Cristo, foram perdoados, apagados. De qualquer maneira, você não consegue se lembrar de todos os seus pecados, mas se pudesse, isso não mudaria os fatos. Nada do que você faça antes de aceitar a Cristo mudará o fato de que todas as suas iniquidades foram lançadas sobre Ele (ver Isaías 53:6).

Mas para o cristão, somos admoestados a sondar diariamente nosso coração para ver se pecamos, e confessar nossos pecados para sermos limpos diariamente de toda a injustiça.

1 João 1:9 é um lindo versículo para apresentar aos recém-nascidos em Cristo. Eles cometerão muitos erros enquanto suas mentes são renovadas pela Palavra, e precisam saber que existe uma provisão criada para mantê-los em comunhão.

PERGUNTAS

1. O que podemos aprender estudando a maneira como Jesus abordava as pessoas?
2. Cite três características necessárias para ganhar almas para Cristo.
3. Explique Romanos 10:9 como se fosse para um não salvo.
4. O que há em sua vida que influenciará o novo convertido?
5. Cite dois versículos que frequentemente são apresentados ao grupo errado de pessoas. Explique.

CAPÍTULO

CINCO

A HABILIDADE NO EVANGELISMO PESSOAL

Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria e até aos confins da terra.

— Atos 1:8

Issso é um desafio para cada cristão que se envolve no evangelismo pessoal. Antes de Cristo sair desta terra, deixando Seus seguidores para carregar Sua mensagem de Redenção, Ele disse que iriam receber habilidades que os fariam testemunhas depois que o Espírito Santo viesse.

A única coisa que fará de nós trabalhadores eficientes para o Mestre é se usarmos essa habilidade. Para nos ajudar a entender essa habilidade, iremos estudá-la a partir de dois ângulos.

Primeiro, o Espírito Santo nos dá a habilidade de guardar um mandamento que Cristo nos deu em

João 13:34-35.

Sem esse amor que ama como Cristo amou, nunca alguém pode se tornar um verdadeiro ganhador de almas. O amor que levou o Filho de Deus a entregar a Sua vida pelo homem perdido é a única força motivadora que nos compele a dar nossa vida para ganhar um não salvo para Cristo.

Quando nos apresentamos diante desse mandamento em nossa força, somos absolutamente impotentes. Como podemos, nós, seres humanos, amar como o Filho de Deus ama? Como podemos gerar esse Amor Divino que nos fará conhecidos pelo mundo como Seus discípulos?

A única resposta para essas perguntas está em Atos 1:8. Quando o Espírito Santo habita em nós, Ele nos dará a habilidade de amar como Ele ama.

Deus é amor (ver 1 João 4:8). Portanto, o Espírito Santo é amor. Quando o Espírito Santo habita em nós, Ele derrama o amor de Deus no íntimo do nosso ser (ver Romanos 5:5).

COMPARANDO A HABILIDADE HUMANA E A

DIVINA

Vamos comparar a Habilidade Divina com a habilidade humana.

A habilidade humana é herdada, mas deve ser desenvolvida. É conhecimento comum que uma pessoa de grande habilidade natural será um fracasso na vida a menos que desenvolva a habilidade que tem.

Muitas pessoas com habilidades medíocres superam àquelas pessoas com grandes habilidades por causa do fato de que trabalham consistentemente para desenvolver a habilidade que possuem.

Da mesma forma acontece com a Habilidade Divina. Ela é nossa por herança, mas deve ser desenvolvida. Todo filho de Deus tem o direito de pedir pela habitação do Espírito Santo (ver Lucas 11:13). Essa habilidade Divina de amar deve ser desenvolvida com uso e prática constante. Ela é desenvolvida pela fé, agindo com base em Romanos 5:5.

É possível praticar o amor fazendo o que faria se

amasse de verdade. Se você tivesse amor pelo não salvo, você oraria por ele e falaria com ele sobre Cristo. Então, comece a fazer isso.

Comece a praticar amor pelo não salvo e você descobrirá que ao expressar o amor de Deus que está dentro de você, ele crescerá e se desenvolverá.

Se você não praticar o amor, isso irá sufocá-lo; irá impedir o desenvolvimento da sua habilidade de amar.

O Espírito Santo nos dá a habilidade de conhecer a verdade (ver João 16:13-15). O Espírito Santo nos dá a habilidade de nos tornarmos embaixadores eficientes para o Mestre. Somos os únicos embaixadores de Cristo (ver 2 Coríntios 5:19-20). Somos os únicos com a mensagem de reconciliação para o mundo. Até os anjos desejam mergulhar nas verdades que o Espírito Santo revelou a nós (ver 1 Pedro 1:12).

Deus nos daria essa importante missão sem nos equipar para ela? Ele nos entregou o Espírito Santo para dar a habilidade de usar a Palavra de Deus para levar homens e mulheres a Cristo.

Devemos, contudo, estudar a Palavra de Deus se quisermos conhecê-la bem o suficiente para o Espírito Santo usá-la através de nós.

Esse fato deveria fazer com que estudássemos a Palavra com determinação. A grande tragédia da Igreja hoje é que a maioria dos cristãos, os únicos embaixadores de Cristo, não conhece o plano da salvação bem o suficiente para explicá-lo ao não salvo.

A menos que você conheça a Palavra de Deus, o Espírito Santo não poderá realizar Seu ministério através de você, pois a Palavra de Deus é a Sua espada (ver Efésios 6:17).

O Espírito da Verdade (João 14:17) está em você. A habilidade de conhecer a verdade é sua, mas deve ser desenvolvida. Você deve reservar um tempo diariamente para estudar sistematicamente a Palavra de Deus a fim de desenvolver essa habilidade, assim como você separaria tempo para praticar diariamente se quisesse desenvolver uma habilidade musical.

Estamos oferecendo este curso justamente para este propósito: permitir que você desenvolva as

habilidades que estão em você para conhecer o plano da salvação.

Essa habilidade de conhecer a Palavra de Deus também deve ser desenvolvida pela fé.

Existem pessoas que dizem: “Eu não leio a Palavra porque não consigo entendê-la”. Você pode entendê-la porque o Espírito Santo está em você para guiá-lo à Verdade.

Sempre que estudar a Palavra de Deus, estude-a pela fé, dependendo do Espírito Santo para ser seu professor, para guiar você. Quando você tiver se equipado com a Palavra de Deus, dependa do Espírito Santo para ungir aquela Palavra e usá-la como Sua espada através dos seus lábios.

Você nunca conseguirá se tornar um trabalhador eficaz no evangelismo pessoal a menos que desenvolva essa habilidade de conhecer a verdade.

Na distribuição da habilidade humana não há lei de igualdade. Os homens não são criados iguais com relação às habilidades naturais. Existem pessoas que têm grandes habilidades musicais, enquanto outros não as têm; alguns têm habilidades artísticas *etc.* E

existem aqueles que são muito versáteis, com muitos talentos, enquanto outros sequer têm um. Contudo, não há lei de desigualdade com relação à habilidade que é transmitida pelo Espírito Santo.

Deus não tem filhos favoritos. Ninguém nasce em Sua família com dons especiais da habilidade do Espírito Santo. Na criação espiritual em Cristo todos os seres humanos são criados iguais.

Nenhum filho tem mais direito de pedir pela habitação do Espírito Santo do que você tem. Assim como um pai humano não recusará bons presentes para seus filhos, Deus não recusará o Espírito a nenhum filho Seu.

Nenhum filho de Deus pode ter mais habilidade de amar e conhecer a verdade do que você. Alguns têm mais amor, há quem conheça melhor a Palavra, mas isso não se deve ao fato de que eles têm mais habilidades herdadas.

O fato de que alguém se destaca em música não significa que tem mais habilidade inata. Isso só pode significar que treinou mais.

Isso se deve ao fato de que essas pessoas

desenvolveram de maneira inteligente a habilidade de Deus que está dentro delas.

Você pode se destacar em amor, em conhecimento da verdade, independentemente da habilidade natural, desenvolvendo pela fé a habilidade do Espírito Santo, que é sua.

Você pode se destacar como ganhador de almas, se você se esforçar. Bons pescadores são trabalhadores empenhados.

PERGUNTAS

1. Como o amor chega ao nosso coração?
2. Quais são os princípios básicos para ganhar almas?
3. Todos podem ter o Espírito Santo habitando em si?
4. Todos podem ter a habilidade de Deus?
5. Qual é a sua parte na tarefa de ganhar almas?

CAPÍTULO

SEIS

ABORDANDO O NÃO SALVO

Qualificações para o Sucesso no Evangelismo Pessoal

AQUELE QUE REALIZA O EVANGELISMO PESSOAL DEVE SER UM EXEMPLO DO QUE DIZ. Ele não deve simplesmente ser um professor, mas também um exemplo. Ele mesmo deve irradiar a alegria, a profunda paz e o senso de segurança que vem de uma vida em comunhão com Deus, antes de ter a atenção de outros para aceitarem a Cristo como Salvador e Senhor.

Não é difícil para a pessoa com quem está lidando rapidamente detectar se você é ou não sincero, e

considerar com vigor a tremenda verdade que você declara.

Sinceridade, contudo, não significa um semblante triste e fraco como os fariseus profissionais tinham. A tradução da versão Weymouth de Mateus 6:17 é clara no que diz respeito a isso: “Mas sempre que jejuar (executar uma tarefa) derrame perfume em seu cabelo e lave seu rosto para que não fique aparente que você está jejuando, apenas ao seu Pai; e o seu Pai — que vê você em secreto —, irá recompensá-lo” (tradução livre).

O mundo está em busca de um semblante alegre e vivo. Ninguém gosta de encontrar um resmungão. O filho de Deus pode ser sempre alegre porque sua confiança no Pai o torna completamente corajoso em todas as circunstâncias.

AQUELE QUE REALIZA O EVANGELISMO PESSOAL DEVE AMAR AS ALMAS. A maior qualificação para o evangelismo pessoal de sucesso é ter um amor genuíno por homens e mulheres. A atitude do evangelista pessoal deve ser esta: “Eu os amo como se tivesse morrido por eles”.

Se um cristão descobre que não possui esse amor,

deve recebê-lo reivindicando-o em Cristo. Como já dissemos, somos embaixadores de Deus. Ele não tem outro contato com o mundo perdido. É por isso que devemos amá-los como Cristo os amou. Devemos estar tão ansiosos em levar até eles a mensagem da reconciliação como se tivéssemos, no lugar de Cristo, morrido pela redenção deles.

Foi esse amor que fez de Livingston um missionário de sucesso no coração da África. Muitos dos que ele contatou não entendiam a língua que ele falava, mas muito tempo depois de ele ter passado por eles, sempre que seu nome era mencionado, suas faces brilhavam com alegria. Eles não conseguiram entender suas palavras, mas entenderam o amor que ardia em seu coração por eles. Com todos que entramos em contato responderão ao amor de Cristo que existe dentro do nosso coração por eles.

AQUELE QUE REALIZA O EVANGELISMO PESSOAL DEVE SER UM SÁBIO PESCADOR. A sabedoria pertence a nós como nossa herança em Cristo.

1 Coríntios 1:30 diz: “Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus,

sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção”. Em todas as situações, Cristo sabia exatamente o que dizer e o que fazer. Sua sabedoria é a nossa sabedoria. Para cada situação difícil que encontrarmos, devemos clamar pela Sua sabedoria e pelo entendimento da situação.

Em toda situação devemos ser corteses, considerar a pessoa com quem estamos lidando. Um evangelista pessoal nunca deve perder o controle de seu temperamento, tornar-se impaciente ou argumentativo. Devemos ser mais ansiosos por ganhar almas do que vencer um argumento.

Com a sabedoria de Cristo, o que pode impedir qualquer pessoa de se tornar um ganhador de almas bem-sucedido?

AQUELE QUE REALIZA O EVANGELISMO PESSOAL DEVE ESTAR EM ALERTA NO NEGÓCIO DO REI E ATIVO EM SEU SERVIÇO. O primeiro passo para se tornar um evangelista pessoal é começar exatamente agora a trabalhar em favor de salvar almas preciosas.

Independentemente de quão estranho ou fraco você possa considerar seus esforços, certamente é melhor começar hoje do que esperar até se tornar

mais científico em seus métodos. Esperar para se tornar um evangelista pessoal eficiente tem os mesmos resultados do que esperar para ser salvo.

Uma pessoa que diz: “Eu não posso ser um evangelista pessoal porque eu não sei como fazer isso”, pode ser comparado a alguém que diz: “Eu não posso entrar na água até aprender a nadar”.

A eficiência é o resultado da experiência. A experiência é o melhor professor. Apesar de não ser experiente quando acaba de começar, as pessoas respeitarão e responderão àquele que leva até eles um pedido positivo, simples, desejoso de Cristo como Salvador.

Muitos jovens inexperientes que se dedicaram ao evangelismo pessoal foram honrados por Deus. Independentemente de experiência, nosso objetivo deve ser o de ganhar almas para Cristo em todas as oportunidades.

Quando perguntaram a certo homem cristão a natureza do seu negócio, ele respondeu: “Eu tenho uma loja de sapatos com a qual me sustento, mas meu negócio é ganhar almas para Cristo”.

Qualquer pessoa pode se tornar um evangelista pessoal de sucesso. Todos nós recebemos a mesma justiça, a mesma habilidade, a mesma sabedoria e o mesmo amor. Todos possuímos os mesmos direitos na oração. Se um homem se dedicar a estudar, meditar e orar, e estar alerta para as oportunidades, o Senhor prosperará seus esforços.

PERGUNTAS

1. Mostre por que um evangelista pessoal deve ser um possuidor.
2. Qual é a maior qualidade daquele que se dedica ao evangelismo pessoal?
3. O que um cristão deve fazer ao sentir falta de sabedoria?
4. Por que não se deve esperar para se tornar eficiente antes de começar a fazer o evangelismo pessoal?
5. Por que qualquer pessoa pode se tornar um evangelista pessoal de sucesso?

CAPÍTULO

SETE

LIDANDO COM O NÃO SALVO

(Dicas e Sugestões)

Estudamos condições gerais para o sucesso que dizem respeito ao próprio evangelista pessoal. Agora, vamos estudar algumas dicas e sugestões que se provarão muito úteis e de grande auxílio para o sucesso do evangelismo pessoal.

1. SUGESTÕES COM RELAÇÃO À ABORDAGEM A UMA PESSOA NÃO SALVA

- a. Uma coisa que qualquer evangelista pessoal precisa entender é que nunca deve abordar uma pessoa com quem outro já

esteja lidando. Pode parecer para você que ele não está apresentando Cristo da melhor maneira, mas não o interrompa. Sua interrupção pode diminuir e confundir àquele que está sendo conduzido à decisão de aceitar a Cristo por um evangelista não qualificado. Você também não deve ficar por perto ouvindo a conversa. A presença de uma terceira pessoa pode envergonhar o não salvo de modo que não abra livremente seu coração.

Se o evangelista pessoal falhar, ore para que Deus dê a você uma oportunidade de falar com aquela pessoa depois.

Por outro lado, não deixe outra pessoa interromper você quando estiver lidando com um não salvo. Se isso for possível de alguma forma, fale claramente, mas com palavras gentis para impedir a interrupção.

- b. Outro fator na abordagem do não salvo é a dependência do Espírito Santo para

guiá-lo. Busque Sua direção para levar você aos corações que estão famintos por Cristo. Aqui há uma regra geral a ser seguida, apesar de existirem exceções. É sempre considerado mais sábio para uma pessoa lidar com outra que é do mesmo sexo e da mesma idade. Isso não é verdade para todos os casos. Se o Espírito Santo o conduzir de maneira diferente, siga a Sua direção. Professores cristãos que tiveram uma grande experiência nessa área descobriram que os homens normalmente têm mais sucesso lidando com homens, e mulheres com mulheres.

- c. Se for possível, fale com a pessoa com quem está lidando sozinho. Aceitar a Cristo como Salvador e confessá-lo como Senhor são alguns dos assuntos mais pessoais e sagrados. Ninguém gosta de abrir o coração na presença de outros em um assunto que é muito pessoal e sagrado.

Muitos, por causa do orgulho e da vergonha, irão se defender e tomar uma posição falsa quando existirem outras pessoas presentes. É melhor para aquele que realiza o evangelismo pessoal lidar com uma pessoa não salva do que vários evangelistas. Também é melhor para um evangelista lidar com uma pessoa de cada vez do que com muitas delas.

Se você tem muitas pessoas com quem lidar, trabalhe com elas uma de cada vez. Muitas vezes, uma pessoa que não pôde ser guiada para Cristo na presença de outras pessoas, abrirá o coração livremente quando estiver sozinha, e será levada a uma decisão definitiva e positiva por Cristo.

2. SUGESTÕES PARA LIDAR COM A PESSOA NÃO SALVA

- a. Mantenha sua confiança totalmente no

Espírito Santo e na Palavra de Deus. O Espírito Santo veio ao mundo para este propósito: convencer homens e mulheres da sua falta de fé em Cristo. Confie Nele para dar a você as palavras que irá dizer a cada pessoa (ver João 16:9).

O instrumento que o Espírito Santo usa é a Palavra de Deus. Ela é a Sua espada (Efésios 6:17). Portanto, devemos estar equipados com o trabalho de conhecimento da Bíblia ou iremos impedir a obra do Espírito Santo. Isso não significa que você não deve esperar até dominar completamente a Bíblia. Você estuda até dominar um ou dois versículos que possa usar. Deixe que esses versículos tomem conta do seu coração. É melhor usar um versículo que o conquistou do que vários versículos que ainda não domina. Normalmente é suficiente usar um só.

Não cite ou leia o versículo você mesmo, mas peça a pessoa com quem está lidando para ler em voz alta. Um versículo bom de ser usado é Romanos 10:9-10. Edifique esse versículo no coração da pessoa não salva. Mostre que se ela crer em seu coração que Deus ressuscitou Cristo da morte, e confessar com sua boca que o receberá como Salvador e Senhor, ela se torna filha de Deus.

Mostre que a salvação dela não depende dos próprios sentimentos, mas do que Deus diz a seu respeito. Quando ela fizer o que for preciso, Deus declara que ela está salva, e ninguém pode questionar ou duvidar disso.

Torne o momento de aceitar a Cristo o mais simples possível. Mostre à pessoa que quando receber Cristo como Salvador, Deus a torna absolutamente uma filha. Faça com que ela confesse com

a boca que Jesus é Senhor.

- b. Em sua conversa com uma pessoa não salva, sempre a conduza ao ponto principal de aceitar a Cristo. Às vezes ela desejará discutir as diferentes denominações, as diferentes teorias da criação ou as perguntas que são irrelevantes ao objetivo de aceitar a Cristo. Mostre que a verdadeira questão é aceitar a Cristo como Salvador e Senhor. Mostre que esses questionamentos devem ser estudados e respondidos satisfatoriamente após ter se tornado filho de Deus. Não tenha medo de dizer “eu não sei” quando uma pergunta irrelevante ou difícil for feita. Nunca se envolva em uma dessas discussões; elas farão com que você perca a condução da pessoa definitivamente.
- c. Não tenha pressa ao trazer uma pessoa a uma decisão definitiva por Cristo. Muitas vezes, quando estamos muito ansiosos por

resultados imediatos, nosso trabalho é apenas superficial. Um homem cujo trabalho lento, mas profundo, tenha sido realizado, que aceitou a Cristo como Salvador e o confessou publicamente como Senhor, é melhor do que uma dúzia cujo trabalho precipitado tenha sido feito, mas que na verdade não os fez nascer de novo. Normalmente, não há problema em plantar no coração do homem a necessidade e o privilégio de se tornar filho de Deus, e deixar essa verdade produzir frutos em sua vida. Sempre deixe um versículo e depois ore para que a Palavra trabalhe naquela vida.

- d. Se você falhou em algum ponto, estude o caso profundamente após deixar a pessoa para ver por que você fracassou. Se você não soube atender as necessidades da pessoa com um versículo, estude aquela parte da Bíblia até poder lidar de maneira

bem-sucedida. Depois, volte e tente novamente. O sucesso no evangelismo pessoal resulta de muitas tentativas aparentemente falhas.

- e. Sempre seja muito cortês e gentil em seu discurso com uma pessoa não salva. O assunto com que está lidando é muito delicado. Você está apontando para o não salvo o fato de que ele é filho de Satanás. Você deve ser perfeitamente franco em revelar sua condição de acordo com a Palavra de Deus, e ainda, ao mesmo tempo, você deve ser cortês e impecável em suas maneiras.

Mostre que o fato de que a pessoa está espiritualmente morta e de que é filha de Satanás não é culpa dela. Mostre que ela não pode fazer nada quanto a isso, que isso veio da sua identificação com Adão. Depois, mostre o quão adequadamente Deus proporcionou uma redenção perfeita

dessa condição. Mostre de forma bem gentil que apesar de não ser culpa dela estar nessa condição, torna-se culpa dela permanecer nisso após ter recebido a revelação do Caminho através do qual pode ser tornar um filho de Deus. Muitos cristãos bem-intencionados e sinceros repeliram àqueles que poderiam ter conquistado para Cristo porque não foram cuidadosos em apresentar essas verdades para o indivíduo.

PERGUNTAS

1. Por que você nunca deve interromper alguém que está se esforçando em conduzir outra pessoa a Cristo?
2. Sobre o que você deve se apoiar ao lidar com uma pessoa não salva?
3. Por que é errado se precipitar na hora de falar com um não salvo?
4. Cite cinco sugestões para o evangelismo pessoal.
5. Em caso de fracasso, o que você deve fazer?

CAPÍTULO

OITO

LIDANDO COM GRUPOS ESPECÍFICOS DE PESSOAS

Em nossa última lição estudamos diferentes métodos que podemos usar para desempenharmos o trabalho de evangelismo pessoal. Nesta lição, vamos falar de casos específicos.

Precisamos abordar individualmente cada problema e dificuldade com a Palavra.

Lembre-se de que, quanto menos você entrega do próprio conhecimento e experiência, melhor você se sai. Simplesmente leve as pessoas a ficarem face a face com Cristo na Palavra.

Existem três grupos gerais de pessoas. Você encontrará muitas outras além dessas classificações.

Primeiro, os indiferentes, as pessoas que

aparentemente não pensaram sobre a própria salvação pessoal.

Segundo, aquele que pensou em sua salvação, já esteve diante dela, mas está adiando a decisão.

Terceiro, aquele que deseja honestamente ser salvo, mas não parece saber como, ou não tem habilidade para tomar essa decisão.

Não tente abordar todos os grupos da mesma maneira. Você está apresentando Jesus a eles, portanto você deve ser mais sábio do que o adversário que está tentando impedir essa apresentação.

O GRUPO DOS INDIFERENTES

Se eles não foram instruídos na Palavra, será necessário mostrar que precisam de uma nova natureza, que devem ser recriados.

Leia João 3:3-8 para eles. Certifique-se de mostrar-lhes que “o que é nascido da carne é carne; e o que é nascido do Espírito é espírito” (v. 6). Deixe claro que devem ser recriados pelo próprio Deus.

Eles podem perguntar por que precisam ser recriados. Mostre João 8:44-45 e 1 João 3:10.

Mostre a eles que existem duas famílias no mundo: a família de Deus e a família de Satanás; que não é questão de suas boas obras ou da frequência à igreja, mas é questão de receber a Vida Eterna, a natureza de Deus.

Eles não estão perdidos por causa de algum pecado em especial que cometeram, mas porque têm a natureza errada.

Deixe claro que eles precisam da Vida Eterna.

Não há problema em chamar a atenção deles para

o fato de que existem dois tipos de vida: a natural, a vida humana e a Vida que Jesus trouxe (João 10:10; 5:24; 1 João 5:13).

Além disso, diga a eles que existem dois tipos de morte: a morte espiritual e a morte física. A morte espiritual é a natureza do adversário. A vida Eterna é a natureza de Deus, o Pai.

Deixe claro que eles precisam receber a Vida Eterna.

Você nota que em João 5:24 passamos da morte para a vida, e em Romanos 5:12 que a morte entrou no espírito humano através do pecado. Essa morte é espiritual. Existe apenas uma solução para o problema deles. Eles devem agir com base em João 1:2, João 3:16, João 3:27 e, em conclusão, Romanos 10:9-10. Esses versículos tornarão o assunto claro. O que essa pessoa deve fazer é aceitar a Cristo como Salvador e confessá-lo como seu Senhor, sabendo que Deus o ressuscitou dos mortos. No momento que aceita a Cristo, a pessoa se torna a Justiça de Deus em Cristo.

AQUELE QUE ESTÁ PARADO ENTRE DUAS

OPINIÕES

Veja o que dizem os seguintes versículos:

Buscai o SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.

— Isaías 55:6 (veja também Hebreus 2:1-3, 4:7-8)

Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.

— Isaías 53:6

Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

— João 3:16

Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.

— 2 Coríntios 5:21

Jesus é um presente que devemos receber com

gratidão: “... pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus” (Efésios 2:8-10).

Não use muitos versículos. Descubra a dificuldade, a razão por que a pessoa não tomou a decisão. Pode ser que ela esteja presa pelo demônio do medo. Você sabe que Jesus disse em Marcos 16:17: “... em meu nome, expelirão demônios”.

Descobri que quando alguém não é capaz de tomar a decisão, eu posso colocar minhas mãos sobre essa pessoa e gentilmente dizer: “Em nome de Jesus, tome a decisão. Em nome de Jesus, o espírito que mantém a sua vida em cativeiro, saia agora”, ela irá instantaneamente tomar a decisão por Cristo.

Conheci algumas pessoas que falharam em responder quando ordenei que o poder que o prendia fosse quebrado. Você pode ver claramente que está lidando com forças espirituais que são tão reais quanto as forças materiais. Deus é espírito. Satanás e os demônios são espíritos. O homem é espírito. Certifique-se de que, no momento em que o não salvo fizer a confissão, ele saiba que é salvo, não por causa de sentimentos ou emoção, mas

porque ele agiu de maneira consciente sobre a Palavra de Deus.

Faça-o entender que crer é agir sobre a Palavra de Deus. Você deve dizer o seguinte: “Você sabe que Jesus morreu pelos seus pecados, não sabe? Você sabe que Ele ressuscitou quando colocou os seus pecados no devido lugar; e que Ele ressuscitou porque atendeu todas as exigências de Justiça, e por causa do que Ele fez, você é justificado?” (Romanos 4:25 nos afirma isso).

O não salvo aceitou a Cristo. Ele o confessou como Senhor. Ele acredita que Cristo morreu pelos seus pecados e ressuscitou pela sua justificação. Agora, ele sabe que por ter aceitado a Cristo e ter confessado, é agora uma Nova Criatura em Cristo; e permanece diante do Pai sem condenação.

A PESSOA QUE DESEJA SE TORNAR CRISTÃ, MAS NÃO SABE COMO

Praticamente já falamos sobre esse assunto. Primeiro, deixe claro que a Vida Eterna é o que ela precisa, e que é um presente de Deus.

Consulte mais uma vez Efésios 2:8-10: “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas”.

Faça-a ver claramente que a salvação não é resultado de abandonar o pecado ou sentir muito pelo pecado que cometeu, ou ainda prometer não cometer mais nenhum pecado; no entanto, ela é salva porque aceita Jesus Cristo como seu Salvador, e que todos os propósitos, planos, confissões e arrependimentos feitos por um pecador não têm virtude em si mesmo a menos que aceite a Jesus Cristo como Salvador.

Arrependimento e confissão do pecado não têm valor a menos que a pessoa atue sobre a Palavra e aceite Cristo como seu Salvador.

Deus entregou Jesus ao mundo como Salvador. Ele não pegou o presente de volta. Jesus ainda pertence ao pecador. Ele é o presente de Deus para a alma perdida. Tudo o que a alma perdida precisa fazer é reconhecer o presente, agradecer ao Doador

e então a salvação é dela.

PERGUNTAS

1. Por que não podemos abordar todas as pessoas da mesma forma?
2. Cite os três grupos gerais de pessoas com quem você pode ter contato fazendo o trabalho de evangelismo pessoal.
3. Explique os dois tipos de vida e os dois tipos de morte.
4. O que você pode fazer para ajudar àqueles que parecem achar difícil chegar a uma decisão?
5. Cite cinco pontos que devemos deixar claros para qualquer um que levamos a Cristo.

CAPÍTULO

NOVE

LIDANDO COM GRUPOS ESPECÍFICOS DE PESSOAS

(Os Indiferentes)

Em nossa última lição, começamos a estudar como lidar com aqueles que são indiferentes e não se importam com o Evangelho. Esse é um dos grupos de pessoas que encontramos com mais frequência. Estudamos como mostrar a esse grupo a necessidade de Cristo como Salvador. Outra forma de despertar uma pessoa da sua indiferença é mostrar o que Cristo fez por ela.

MOSTRE A ELA SEUS DIREITOS LEGAIS

Muito da nossa pregação para o não salvo tem sido um esforço para fazê-lo ver sua condição sob condenação. Quando você trata com uma pessoa não salva, mostre que ela possui direitos legais que não usou. Os direitos legais que todos os homens possuem são os seguintes:

- Direito legal à justiça; habilidade de permanecer na presença de Deus livre do pecado e da condenação como se nunca tivesse havido pecado no mundo.
- Direito legal de receber a vida de Deus.
- Direito legal de caminhar com Deus como Seu filho.
- Direito legal de cura para o corpo físico.
- Direito legal de uma vida de paz e liberdade da ansiedade e necessidade.
- Direito legal de imortalidade para seu corpo físico, e um lar no novo Céu e na terra, onde reinará com Cristo.

O evangelista pessoal deve entender essas verdades

vitais antes de poder apresentá-las a outros. Estude e medite em nossa Redenção em Cristo até que você seja tocado e agitado pela escravidão de uma pessoa não salva à morte espiritual quando ela possui direitos legais e dados por Deus para a liberdade.

Estude 2 Coríntios 5:14-21 até que se torne parte de você.

COMO MOSTRAR À PESSOA SEUS DIREITOS LEGAIS

1. O DIREITO LEGAL À JUSTIÇA

Na lição anterior, vimos como mostrar a uma pessoa sua necessidade por um Salvador, deixando claro para ela sua identidade com Adão. Ao mostrar à pessoa seu direito legal à justiça, mostre a identidade dela com Cristo que destrói os efeitos da identidade com Adão. Você encontra a identificação do homem com Cristo também em Romanos 5:12-21.

Mostre sua identificação legal com Cristo na cruz. Explique claramente que, na mente de

Deus, era o homem que estava pendurado lá, não Cristo.

Use os versículos 2 Coríntios 5:21 (Deus na verdade tornou Jesus pecador); Gálatas 2:20 (o homem foi crucificado com Cristo). Você verá que Isaías 53:5-6 é muito eficiente. Não há problema em usar esses versículos sempre que possível para fazer o ouvinte lê-los, mudando os pronomes no plural para o singular: “Mas ele foi traspassado pelas minhas transgressões e moído pelas minhas iniquidades”, *etc.*

Centralize sua explicação do direito legal da pessoa à justiça em Romanos 4:25: “... quem foi entregue por nossas ofensas e ressuscitado, porque fomos declarados justos” (tradução literal do grego).

Explique claramente que Cristo foi entregue pelas ofensas das pessoas, suportou o julgamento que era nosso, porque Ele se identificou completamente conosco. Ele era tudo o que éramos, e essa identificação era tão completa que Jesus não poderia ressuscitar de Suas condições como nosso substituto dos pecados até que

pudéssemos ser declarados justos. Use aqui 1 Timóteo 3:16. Ele foi justificado e declarado justo. Mostre ao indiferente que ele tem tanto direito legal à justiça como o Próprio Filho de Deus; porque Deus, em Seu amor, fez Seu Filho pecar, e esse Filho não podia ser declarado justo até que Deus tivesse declarado o homem justo.

Quando você alcançar esse estágio peça a pessoa para ser honesta com ela mesma ao considerar a questão. Sua indiferença à Palavra de Deus, ou seu desejo de crer que não há um Deus pessoal, é mais provavelmente devido ao fato de que ela tem dentro de si a consciência de que, se existe um Deus, ela não pode permanecer condenada em Sua presença, e assim, não há maneira de se aproximar dele.

Essa pessoa tem sido indiferente à existência de Deus e a uma vida futura porque tem medo de Deus. Então, mostre que ela tem um direito legal de se tornar a verdadeira justiça de Deus aceitando pessoalmente a Cristo. Ela será livre de todo senso de culpa na presença de Deus.

2. O DIREITO LEGAL DE FILHO E SEUS PRIVILÉGIOS

Após ter deixado claro o direito à justiça, fundamentado nisso, mostre que é seu direito legal torna-se um filho de Deus. Quando uma pessoa aceita a obra redentora de Cristo em seu favor ela é declarada justa. Ou seja, ela permanece diante de Deus livre do pecado, como se Adão nunca tivesse pecado.

Ela tem, portanto, a autoridade de se tornar filha de Deus. Ela tem o mesmo direito de se tornar filha de Deus que Adão tinha, mas perdeu por causa do seu crime de alta traição.

Mais do que isso, ela tem o mesmo direito de se tornar filha de Deus que Cristo tinha. Porque Cristo precisou nascer da morte espiritual para a Vida Eterna assim como qualquer pessoa hoje precisa nascer de novo antes de entrar no Reino do Céu (ver João 3:3).

Deus fez Seu Filho absolutamente um conosco, e Ele precisou nascer de uma morte espiritual quando

pagou a pena do homem. Quando Deus ressuscitou Cristo da morte, Ele disse a Cristo: “Tu és meu Filho, eu, hoje, te gerei” (Atos 13:33).

Cristo foi o primeiro homem a nascer da morte espiritual para a Vida Eterna (ver Hebreus 1:5; Romanos 8:29). Fomos identificados com Ele e com base em Cristo ter nascido de novo longe do domínio de Satanás para a vida de Deus, então toda pessoa viva tem o direito de se tornar filha de Deus e coerdeira com Cristo.

Ao mostrar sua identidade com Cristo, torne o mais pessoal possível. Faça-a enxergar que Deus não tem favoritos. Tudo o que Cristo fez pelo não salvo também fez para todas as pessoas.

Explique que a vida de nenhuma pessoa é mais preciosa para Deus do que a dela. Use João 1:12. Ela tem autoridade para se tornar filha de Deus recebendo a Cristo. Mostre os privilégios de um filho de Deus, os quais serão dela nesta terra e também no novo Céu e nova terra. Você deve usar os seguintes versículos: João 17:23, Romanos 8:14-17, João 16:23-24, Filipenses 4:19, 1 Coríntios 1:30, 1 Pedro 5:7.

Ao apresentar, gentil e sinceramente os direitos legais que Deus deu às pessoas pelo sacrifício do Seu Filho, você deve ser capaz de despertar cada pessoa indiferente que encontrar, e trazer muitas delas a uma decisão definitiva por Cristo. Domine essas verdades até ser capaz de claramente apresentá-las, tão objetiva ou profundamente como a ocasião permitir, àqueles por quem Cristo morreu e que são indiferentes a Ele.

Explique que Satanás cegou a mente dela de modo que a luz do Evangelho não entrou, pois esse é o único jeito que Satanás tem de impedir que uma pessoa se torne filha de Deus. Deus libertou legalmente todas as pessoas da autoridade de Satanás e deu a elas direitos legais.

PERGUNTAS

1. Cite os direitos legais que todas as pessoas possuem.
2. Como você explicaria para uma pessoa não salva seu direito à justiça?
3. Por que é importante mostrar a ela seu direito à justiça?
4. Por que uma pessoa não salva tem o direito de se tornar filha de Deus?

CAPÍTULO

DEZ

LIDANDO COM O NÃO SALVO

(Aqueles que Têm Dificuldades)

Estudamos como lidar com aqueles que são indiferentes com relação a aceitar a Cristo. Iremos agora estudar sobre como lidar com o grupo de pessoas que não são indiferentes, mas se abstêm de aceitar a Cristo por causa das dificuldades.

Devemos começar o estudo de como atender esses problemas individuais e quais versículos usar para cada um. Com relação a problemas de abordagem, devemos depender da Palavra para ter a solução.

“Eu até aceitaria a Cristo, mas sei que não posso

viver uma vida cristã”. Nesta lição, iremos lidar com essa dificuldade; estudando como lidar com diferentes problemas que enfrentamos quando nos empenhamos para levar Cristo àqueles que têm essa razão para não aceitá-lo como Salvador e Senhor.

Primeiro, mostre àquele que tem essa dificuldade que em sua condição de morte espiritual ele não pode julgar sua habilidade de viver como filho de Deus.

Explique que é perfeitamente natural ter esse sentimento, pois sendo alguém que está alienado de Deus, ele não tem como amá-lo e fazer a Sua vontade.

Deixe claro que quando aceitar a Cristo, essa pessoa se torna uma nova criatura em Cristo. Leia, se possível, 2 Coríntios 5:17. Isso irá mostrar que quando ela aceita Jesus como Salvador e Senhor, essa morte espiritual será erradicada do seu espírito; e com essa erradicação, as coisas velhas terão passado, assim como os velhos desejos de egoísmo, amargura e ódio, e os velhos hábitos que a mantinham em cativeiro.

Use versículos como João 5:24 e 1 João 5:12 para

mostrar que no lugar da morte espiritual que reinava em seu espírito, ela irá receber a natureza de Deus; e, com isso, novos desejos aparecerão em sua vida, assim como o conhecimento claro de Deus, o amor por Deus e pelas pessoas, a liberdade do pecado, *etc.*

Existem muitos outros versículos que você pode apresentar àqueles que têm essa dificuldade. Um desses versículos muito importantes é Hebreus 7:25. Mostre que a Palavra declara que Cristo pode salvar essa pessoa perfeitamente porque Ele vive sempre para interceder por ela.

Explique que quando se torna filha de Deus, Cristo assume o controle e se torna responsável por ela. Ele recebeu a responsabilidade pela nossa salvação e Ele é capaz de fazer isso.

Para aqueles que têm essa dificuldade, você deve deixar claro o presente ministério de Cristo. Entre aqueles que sofrem com esse senso de fraqueza, encontraremos os que têm medo do PODER do PECADO. Mostre Romanos 6:14, explicando por que filhos de Deus não estão presos ao pecado. Use também 1 João 4:4 para mostrar que aquele que está

nele é maior do que aquele que está no mundo que tem o poder do pecado.

Você encontrará pessoas que estão com medo do FRACASSO. Leia Judas 24, que mostra que Cristo pode afastá-las do fracasso. Use também 1 Coríntios 10:13 para mostrar que nenhuma grande tentação pode fazê-las cair.

Iremos também encontrar neste grupo aqueles que estão presos pelo SENSO DE FRAQUEZA. Mostre que a Palavra declara que sua fraqueza é a oportunidade de Deus manifestar Sua força. Deus conhece todas as fraquezas da vida humana e ainda assim Ele declara que Sua graça é suficiente, que Sua força será manifestada na fraqueza humana, independentemente de qual seja.

O versículo que soluciona esse problema está em 2 Coríntios 12:9-10. Você também poderá usar Filipenses 4:13 para mostrar que em Cristo podemos fazer todas as coisas. Deixe claro o fato de que quando um homem se torna nova criatura em Cristo, a força de Cristo toma o lugar da fraqueza.

Existem aqueles que dizem: “A vida cristã é MUITO DIFÍCIL”. Explique que pode parecer difícil para

aquele que não se tornou filho de Deus. Deixe claro que o cristianismo não é uma religião, uma série de credos ou doutrinas que tentamos seguir, mas que, na verdade, é simplesmente a vida e a caminhada com Deus como seu Pai. Mostre que é uma vida normal, natural, com Deus Pai, o estado normal para todas as pessoas. Explique que quando uma pessoa recebeu a vida de Deus e passou a ter um conhecimento definitivo dele como Pai, é uma alegria fazer a Sua vontade, e fazer a Sua vontade é a essência da vida cristã. Os versículos que você pode usar neste caso são 1 João 5:3, Mateus 11:30, Provérbios 3:17 e Salmos 26:2. Use Provérbios 13:15 para mostrar que é justamente a vida alienada e longe de Deus que é difícil e não natural para alguém.

Ao lidar com esses problemas individuais, você deverá ser capaz de mostrar a Palavra de Deus, portanto, estude cuidadosamente esses versículos. Se você não for capaz de memorizar cada um deles, memorize as referências para que seja capaz de usá-las rapidamente e de modo eficiente quando surgir a necessidade.

Em seu evangelismo pessoal, quando encontrar dificuldades, use o Nome de Jesus. Não estamos guerreando contra a carne e o sangue (ver Efésios 6:12). Sempre tenha os seguintes fatos em mente: maior é o que está dentro de você do que aquele que está no mundo (ver 1 João 4:4).

As razões que uma pessoa tem para rejeitar Cristo nascem da escuridão espiritual que cega a sua mente (ver 2 Coríntios 4:4). Você tem autoridade em Nome de Jesus, que é maior do que aquele que cega a mente do que não crê (ver Marcos 16:17).

Portanto, de maneira confiante e com segurança, vá de encontro às dificuldades com Sua Palavra, silenciosamente se libertando, em Nome de Jesus, da cegueira de Satanás sobre sua mente.

Nossa habilidade de eficiente e efetivamente atender aos problemas individuais daqueles que encontramos com a Palavra de Deus é um grande fator no evangelismo pessoal. O senhorio de Satanás foi legalmente quebrado sobre a vida de uma pessoa. No momento em que qualquer pessoa crer em Cristo, a autoridade de Satanás sobre sua vida chega ao fim. Satanás não tem direito legal de ter domínio

sobre a pessoa se ela aceitar o Senhorio de Cristo. Portanto, a única maneira de Satanás prender alguém dentro de sua autoridade é cegando-a para a Palavra. Ele cega uma pessoa apresentando a ela essas dificuldades. Então, como embaixadores de Cristo, devemos nos preparar para atender esses problemas com a Palavra de Deus.

Na próxima lição abordaremos outras dificuldades que iremos encontrar. Estude cada problema cuidadosamente, e em sua mente prepare-se para respondê-los satisfatoriamente.

PERGUNTAS

1. O que deve ser mostrado para uma pessoa que acredita que não pode levar uma vida cristã?
2. Como você pode lidar com aquele que está com medo de fracassar depois de se tornar cristão?
3. Quais versículos você usaria para aquele que está com medo do poder do pecado?
4. Mostre como você poderia ajudar àquele que disse: “A vida cristã é muito difícil”.
5. Por que devemos estar preparados para encontrar dificuldades com a Palavra de Deus?

CAPÍTULO

ONZE

LIDANDO COM O NÃO SALVO

(Continuação)

Ganhar almas para Cristo é o trabalho mais importante que temos de fazer. É o trabalho mais querido para o coração do Mestre. É realmente assumir Seu lugar entre as pessoas.

Tornar-se um ganhador de almas eficiente deve ser o nosso alvo. Devemos nos preparar para ir de encontro aos problemas pessoais e às dificuldades daqueles por quem nos empenharemos para ganhar para Cristo. Portanto, estamos abordando outras dificuldades que podemos encontrar em nossos contatos no trabalho de evangelismo pessoal.

Devemos estar preparados para atender a qualquer necessidade com a Sua Palavra, porque ela é a espada do Espírito (ver Efésios 6:17). Nossa luta é contra os dominadores deste mundo tenebroso (ver Efésios 6:12).

As forças de Satanás estão por trás de cada dificuldade que impede um homem de aceitar a Cristo. Se não estamos preparados para enfrentar essas dificuldades com a Palavra de Deus, mutilamos a obra do Espírito Santo através de nós. Impedimos que Ele use Sua espada, a Palavra de Deus, para expulsar todo pensamento e todo argumento que se exalta contra o conhecimento de Cristo (ver 2 Coríntios 10:3-5). Medite cuidadosamente nos versículos mencionados.

Em nossa última lição falamos um pouco sobre as dificuldades que se levantaram a respeito de um senso de incapacidade para viver a vida cristã. Nesta lição, vamos abordar diferentes tipos de dificuldades que surgem mais da indisposição em tornar-se um cristão.

1. Existem aqueles que não querem aceitar a

Cristo por que acham que serão perseguidos. Quando encontramos essa dificuldade, não devemos erradicá-la dizendo que não haverá perseguição. Em vez disso, devemos nos empenhar para mostrar que toda perseguição trará uma recompensa.

Explique que no meio da perseguição haverá uma profunda alegria e uma paz que nada poderá destruir. Use Romanos 8:18 para mostrar que todo sofrimento pelo Nome de Cristo aqui será superado em glória lá. Além disso, mostre que em cada perseguição Sua Graça será suficiente para nós. Os versículos que você pode usar ao encontrar essas dificuldades são: 2 Timóteo 2:12, 3:12; Hebreus 12:2-3; Mateus 5:10-12 e Atos 14:22.

2. Uma dificuldade muito comum que podemos encontrar é o sentimento de que se tornar um cristão significa abandonar muitas coisas. Existem aqueles que não estão dispostos a abandonar os prazeres do mundo para Cristo.

Essa é a atitude geral do mundo com relação a Ele. Existem diversas maneiras como podemos resolver esse problema. Uma delas é mostrar àquele com quem está lidando que ganhar o mundo inteiro não serve de nada se perder sua alma.

Mostre que ele é um ser espiritual eterno. Use Marcos 8:35-37. Você também pode mostrar que é perfeitamente natural ter esse sentimento. Em sua condição alienada de Deus, ele depende do mundo para ter sua felicidade. Explique a diferença entre felicidade e alegria. A felicidade vem de fora e é dependente de circunstâncias favoráveis. Quando as circunstâncias da vida de alguém mudam e se tornam desfavoráveis, a felicidade vai embora. A alegria vem de dentro, vem de Deus. Ela não depende das circunstâncias. O mundo não tem alegria para dar; sua melhor oferta é a felicidade, e quando as circunstâncias se tornam contrárias, não há substituto.

Mostre que quando ele se tornar um cristão, será uma nova criatura (2 Coríntios 5:17); as coisas velhas passarão; velhos hábitos e desejos. Explique que todas as coisas se tornam novas: uma nova vida pertence a ele com novas alegrias e novas realidades.

Mostre que nada do que o homem abre mão se compara ao que ele ganha ao se tornar filho de Deus.

Pergunte o que em todo mundo pode se comparar com um conhecimento definitivo e positivo de Deus e uma caminhada em comunhão e companheirismo com Ele como Pai.

Explique a paternidade de Deus, o papel de Pai que Ele tomará em nossas vidas e Seu amor de Pai por nós. Ele está interessado em nossa alegria e em nossa felicidade. Ele não nos pedirá para deixar de lado nada que possa ser melhor para o nosso bem-estar.

Enfatize aqui que o cristianismo não é um grupo de credos ou doutrinas; não é uma religião, mas que é um Pai e Sua família.

Aponte os privilégios da oração, da liberdade da ansiedade e da preocupação, e as vantagens que vêm de uma vida com um Deus de amor.

Você pode usar os seguintes versículos para trazer essas verdades: João 1:12, 16:27; Romanos 8:28, 31-32; João 14:27.

3. Existem aqueles que não estão dispostos a aceitarem a Cristo por problemas de negócios.

Alguns sentem que em sua posição empresarial eles não podem viver a vida cristã. Outros acham que iria atrapalhar o sucesso nos negócios caso se tornassem cristãos.

A primeira coisa a mostrar àqueles que sentem que não podem continuar em seus negócios atuais se aceitarem a Cristo é o fato de que é melhor desistir de um negócio ilegítimo do que perder a alma. Marcos 8:35-37 também pode ser usado aqui.

Então, dê ênfase ao seguinte fato: nenhum

negócio legítimo será prejudicado porque alguém aceitou a Cristo e o segue. Mostre que se tornar um cristão é tornar-se um parceiro de Deus. É uma parceria com Ele. Use João 14:23. O Pai e o Mestre viverão conosco em nossas casas, nossos negócios e em tudo o que fizermos.

O Deus que opera milagres suprirá suas necessidades financeiras diárias, carregará todo fardo. Ele prometeu atender a todas as necessidades (Filipenses 4:19).

Mostre a ele a santidade da Sua Palavra, o fato de que não pode ser quebrada, e da grande segurança financeira daquele que caminha com Ele. Você também pode usar Mateus 6:33. A Justiça é a habilidade de caminhar com Deus sem senso de culpa ou condenação.

Um dos resultados de buscar Sua Justiça é a habilidade de caminhar confiante e destemidamente com Ele.

4. Existem aqueles que não estão dispostos a aceitarem a Cristo porque irão perder amigos.

Mostre a esse grupo a rica comunhão e as amizades que surgem entre aqueles que se tornam irmãos e irmãs em Cristo.

Mostre o forte laço de amor entre os membros da família de Deus e coerdeiros com Jesus Cristo, o compartilhamento do fardo e o cuidado uns pelos outros.

Explique que este amor uns pelos outros, pelo Pai e por Jesus, é a essência do cristianismo. Você pode usar João 13:33-34; Romanos 15:1 e 1 Coríntios 12:25-26.

4.

PERGUNTAS

5. Se não estivermos preparados para suprir dificuldades pessoais com a Palavra, quais serão os efeitos sobre nosso ministério?
6. Diga como responder àquele que está com medo da perseguição por causa de Cristo.
7. Como você lidaria com aquele que sente que se tornar um cristão significa abandonar muitas coisas?
8. Explique como devemos mostrar ao não salvo que se tornar um cristão não afetará seu negócio.
9. Quais verdades você daria àquele que não quer aceitar a Cristo porque, ao fazer isso, perderia seus amigos?

CAPÍTULO

DOZE

LIDANDO COM O NÃO SALVO

(Continuação)

Estudamos dois grupos de dificuldades: as que se levantam de uma sensação de falta de habilidade para viver a vida cristã e as que se levantam de uma indisposição de se tornar um cristão.

Vamos estudar agora como lidar com outro tipo de problema: as dificuldades que vamos encontrar no evangelismo pessoal que surgem de uma sensação de desesperança. Quantos perderam todas as esperanças de algum dia se tornar um filho de Deus? Veremos alguns dos problemas individuais que devemos suprir nesse grupo.

1. Existe um grande número de pessoas que têm buscado a Deus por um longo período de tempo e parecem não conseguir encontrá-lo.

Muitos, por causa disso, têm ficado sem esperança alguma. A dificuldade normalmente vem do fato de que confundiram o consentimento mental com fé.

Para ser bem-sucedido, o trabalhador no evangelismo pessoal deve entender a diferença entre o consentimento mental e a fé. Um entendimento de consentimento mental e o conhecimento de como lidar com isso irá permiti-lo ajudar não apenas um grande número de pessoas que está buscando a salvação, mas também outras que precisam de cura ou de uma vida vitoriosa em Cristo.

O consentimento mental é admitir o fato de que a Bíblia é verdadeira e professar que acredita nela. Contudo, essa profissão é vazia de ação. Não significa nada para o Pai.

Tiago 2:17: “Assim, também a fé, se não tiver

obras, por si só está morta”. Uma melhor tradução é “a fé, se não tiver nenhuma ação relacionada, é morta”. Em outras palavras, a fé sem ações correspondentes é o consentimento mental.

Uma fé professa que não permanece sobre a Palavra de Deus e age sem medo sobre ela, independentemente de sentimentos ou circunstâncias, é apenas um consentimento mental. Uma pessoa nasce de novo pela fé na Palavra de Deus. Ela não nasce de novo pelo consentimento mental. A pessoa é gerada pela Palavra de Deus quando age sobre ela e faz dela a sua confissão.

Efésios 2:8 diz: “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus”. No momento em que a pessoa crê, ela recebe a vida de Deus. O novo nascimento é a Palavra de Deus. É Deus que coloca a Sua natureza no espírito da pessoa.

Quando uma pessoa crê, o resto é com Deus. Somos Sua obra prima criada em Cristo Jesus (Efésios 2:9-10).

Muitos dizem: “Eu cri, mas não sou salvo”. Eles não creram, porque crer traz uma confissão positiva.

O incidente a seguir irá ilustrar essa verdade. Certa noite eu estava falando com uma mulher que ficara para o pós-culto, algo para aqueles que estavam buscando a Cristo. Ela chorava amargamente, dizendo: “Por seis meses eu tenho buscado a Cristo. É tão difícil ser salva”.

Dei a ela Apocalipse 3:20, mostrando que Cristo estava pedindo para entrar em sua vida, e que quando ela o convidou, Ele veio. Eu também entreguei a ela João 5:24, mostrando que no momento em que ela creu em Sua Palavra, ela ganhou vida eterna.

Ela disse: “Eu creio, mas não estou salva. Eu realmente creio. Cri na Bíblia durante toda a minha vida”. Ela não estava crendo, contudo. Crer é agir sobre a Palavra de Deus. Crer é confessar que o que Deus diz, é. Se ela cresse, ela diria o seguinte: “Convidei Jesus para entrar em minha vida. Portanto, Ele entrou, porque a Sua Palavra declara assim” (ver Apocalipse

3:20).

Por seis meses, essa moça só consentiu mentalmente. O consentimento mental é admitir o fato de que a Bíblia é a Palavra de Deus, mas não tem ação ou confissão positiva. O consentimento mental não tem compreensão da santidade da Palavra de Deus. A fé é satisfeita com a evidência da Palavra de Deus, apenas.

Pedi que ela lesse Apocalipse 3:20 e João 5:24 em voz alta, repetidas vezes. Enquanto lia, eu explicava para ela que é impossível a Palavra de Deus falhar, que a integridade da Palavra era a integridade de Deus. A Palavra começou a trabalhar em sua vida. Ela saiu da esfera do consentimento mental para a esfera da fé.

De repente, ela riu, dizendo: “É tão simples. Eu creio; portanto eu tenho a Vida Eterna”. Quando ela agiu sobre a Palavra de Deus, então Deus resolveu a situação e colocou nela Sua natureza.

Em seu trabalho pessoal de evangelismo, você encontrará muitos que foram várias vezes ao altar sem encontrar a Cristo. Para eles, você deve mostrar a diferença entre o consentimento mental

e a fé. Mostre que eles precisam acreditar no que Deus diz, em Sua Palavra. Procure levá-los a um conhecimento da santidade da Palavra de Deus para Ele mesmo.

Você pode ilustrar com um exemplo da santidade da palavra de uma pessoa honesta.

Se perdermos a fé na palavra de uma pessoa, perdemos a fé nela. Uma pessoa honesta terá cuidado com suas palavras. Ela não irá prometer aquilo que não pode cumprir. Ela terá cuidado com suas palavras para que possa cumpri-las em todas as situações.

Mostre que é apenas pela Palavra de Deus que uma pessoa pode conhecê-lo. Portanto, é sagrado, porque se a Palavra falhar, Ele falha.

Use Jeremias 1:12 para mostrar que Deus está cuidando da Sua Palavra para cumpri-la na vida do homem ou da mulher que agir sobre ela. Mostre à pessoa que ela não deve esperar o sentimento de Salvação antes de confessar que está salva. Explique que a alegria do cristão não vem necessariamente no momento do novo nascimento, mas da sua comunhão com o Pai.

Mostre que maior que a evidência de sentimentos ou experiências, é a evidência da Palavra de Deus que declara que quando uma pessoa crê, ela tem a Vida Eterna (João 5:24), ou que quando ela convida Cristo, Ele entra.

O consentimento mental é uma das armas que Satanás utiliza para impedir àqueles que estão ansiosos para serem salvos.^b O consentimento mental é perigoso e sutil, pois vem disfarçado de “fé”. Aquele que busca não percebe que isso não é fé, e não consegue analisar suas dificuldades em encontrar Cristo como seu Salvador e Senhor.

Como trabalhadores do evangelismo pessoal, devemos estar preparados para destruir o consentimento mental e construir fé no lugar dele através da Palavra (ver Romanos 10:17).

Existem aqueles que perderam as esperanças por acharem que é muito tarde. Muitos rejeitaram previamente a Cristo e sentem que, por causa dessa rejeição, Deus não irá recebê-los.

A necessidade desse grupo pode ser atendida construindo a Palavra em suas vidas para que cheguem ao ponto de agirem sobre ela.

Muitas vezes, suas atitudes são simplesmente a de consentimento mental com relação às grandes promessas da Palavra de Deus que traria vida a eles.

Use 2 Pedro 3:9 para mostrar que não é a vontade de Deus que algum homem pereça. João 6:37 é um bom versículo para esse grupo, porque mostra que Cristo irá receber qualquer pessoa que vá até Ele a qualquer momento.

Em Romanos 10:13, Deus declara que qualquer pessoa que chamar por Ele será salva. Outros versículos que podem ser usados são Deuteronômio 4:30-31; Isaías 1:18 e Apocalipse 22:17.

1.

PERGUNTAS

2. Qual é a dificuldade comum daqueles que têm buscado a Cristo por um longo tempo sem encontrá-lo?
3. Qual a diferença entre consentimento mental e fé?
4. Explique como lidar com alguém que tem o consentimento mental.
5. Por que o consentimento mental é tão perigoso?
6. Mostre como lidar com uma pessoa que acha que é tarde demais.

CAPÍTULO

TREZE

LIDANDO COM O NÃO SALVO

*(Aqueles que Têm Falsas
Esperanças)*

Em nossa última lição estudamos os métodos com os quais podemos lidar com aqueles que têm um senso de desesperança, os que sentem que não podem se tornar filhos de Deus.

Em nossos esforços para o Mestre devemos, com frequência, entrar em contato com outro grupo de pessoas cujas necessidades são o contrário do que foi falado anteriormente. Eles se recusam a considerar a aceitação de Cristo como seu Salvador porque alimentam falsas esperanças para a própria

salvação.

Em vez de desesperança, eles têm esperanças demais. Um grande número de pessoas pertence a esse grupo. Nós as encontramos diariamente. Algumas das melhores pessoas que conhecemos pertencem a esse grupo. Elas concordam com a existência de Deus e com uma vida futura; e ainda assim não têm preocupação com o bem-estar da sua alma. Um grande corpo dos membros da igreja, cristãos nominais, pertence a essa classe. Devemos estar preparados para ensinar-lhes a verdade.

Talvez, a maioria daqueles que pertencem a essa classe espera ser *salva pelas suas obras de justiça*. Essas pessoas acreditam que não são pecadoras. Elas dizem que estão fazendo o melhor que podem, tratando os outros como elas tratam a si mesmas. Essas pessoas acreditam que, através da sua vida honesta e moral, têm tanto direito quanto qualquer outra de entrar no Céu.

Muitos dos versículos e fatos que estudamos sobre lidar com o indiferente ajudam nessa lição.

O maior fato para deixar claro àqueles que esperam ser salvos pelo que estão fazendo é o

seguinte: uma pessoa não entra no Céu por causa do que faz (viver corretamente) e a sua aceitação no Céu também não é negada por causa do que faz (viver erroneamente). Uma pessoa entra no Céu por causa do que se torna no novo nascimento, um filho de Deus. Uma pessoa tem sua entrada no Céu negada por causa do que é por natureza, um filho da ira. Efésios 2:3: “... éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais”.

A necessidade dessas pessoas pode ser suprida se elas forem honestas em sua opinião da salvação pelo próprio trabalho, ao mostrar a mensagem que Deus nos deu no livro de Romanos. O livro de Romanos é um documento legal. É revelação trazida à luz da razão humana para que um homem não salvo possa entender.

Os três primeiros capítulos são uma cena no tribunal. No primeiro capítulo, o mundo dos gentios é levado diante do Trono do Julgamento de Deus. O julgamento que vem dele é que a Sua ira é revelada contra a injustiça deles. Romanos 1:18: “A ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e perversão dos homens que detêm a verdade pela

injustiça”. No segundo capítulo, o judeu é levado diante de Deus e a mesma acusação é levada contra eles. Ele diz que, através da sua inabilidade de manter a lei, o Nome de Deus foi blasfemado entre os gentios (ver Romanos 2:24).

A conclusão do Trono de Deus é dada em Romanos 3:9-10:

Que se conclui? Temos nós (referindo-se aos judeus) qualquer vantagem? Não, de forma nenhuma; pois já temos demonstrado que todos, tanto judeus como gregos, estão debaixo do pecado; como está escrito: “Não há justo, nem um sequer” (grifo do autor).

Nenhum ser humano permanece justo diante de Deus. A razão é “estão debaixo do pecado”, debaixo do pecado de Adão que trouxe morte espiritual, a natureza de Satanás.

Estude Romanos 5:12-21 para que você seja capaz de explicá-lo a uma pessoa não salva. Depois, explique como Deus continua mostrando que nada que alguém possa fazer o fará justo (ver Romanos 3:20). Você pode usar como uma ilustração desse fato o exemplo de fracasso do judeu em se tornar

justo no próprio esforço através da lei. Seu fracasso era devido ao fato de que ele estava espiritualmente morto, um filho de Satanás.

Contudo, nunca tente fazer com que uma pessoa veja sua necessidade de Cristo e Sua justiça apontando que ela está debaixo da maldição da lei enquanto crê nas próprias obras. Muitos mestres ensinam isso, mas está errado, porque os gentios não receberam a lei. Ela foi dada ao judeu; nenhum gentio jamais ficou debaixo da lei, exceto pela circuncisão. A posição dos gentios é mostrada em Efésios 2:12: “... separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo”.

Continue com Romanos 3:21-30 para mostrar que Deus proveu uma justiça para o homem através da fé em Cristo. Use 2 Coríntios 5:21 para mostrar como Ele fez isso. Já explicamos nas lições anteriores como apresentar para uma pessoa o caminho do novo nascimento e a justiça que ela passa a possuir através da fé em Cristo; então não vamos lidar com isso agora.

Se você, por meio da meditação e da oração,

deixar que esses versículos da Palavra de Deus o conduzam, o Espírito Santo poderá usá-lo efetivamente para mostrar a uma pessoa que é honesta consigo mesma a salvação somente através da fé em Cristo.

Outros que alimentam falsas esperanças são aqueles que dizem: “Um Deus de amor não mandaria ninguém para o inferno”. Podemos vencer isso ao explicar que não sabemos nada sobre o amor de Deus se não for através da Bíblia, e que a Bíblia ensina claramente a existência do Céu e do inferno. Toda a mensagem da redenção, a razão da vinda de Cristo, é centrada no fato de que o inferno se tornou o lar eterno do ser humano através da alta traição de Adão.

Deus não envia ninguém para o inferno, chega-se ao inferno sendo filho de Satanás. Ao continuar nesta vida como um filho de Satanás, o ser humano permanecerá um com ele após a morte, o que significa que ele irá para a casa do seu pai.

Segundo a redenção que Deus nos deu em Cristo um homem pode sair do reino de Satanás (ver Colossenses 1:13) para o Reino de Cristo e se tornar

filho de Deus (João 1:12). Quando uma pessoa se torna filha de Deus, o Céu se torna seu lar tão lógica e naturalmente quanto o inferno se torna o lar do filho de Satanás.

Mostre que Deus fez tudo o que podia para salvar o ser humano do inferno. Ele não pode, contudo, ir além da vontade do próprio ser humano. Deseja-se estar alienado de Deus ou se tornar filho de Deus.

Cristo disse em João 7:17: “Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo”. Se alguém deseja conhecer essas coisas, ele conhecerá.

Outros dizem: “Sinto que está tudo bem comigo. Não tenho medo de morrer. Sinto que irei para o Céu”. Podemos mostrar a essas pessoas que só sabemos sobre o Céu e a vida futura pela Revelação que Deus tem dado a nós. Nessa Revelação, lemos que ninguém vai a Deus a não ser através de Cristo (ver João 14:6). Aquele que não tem Cristo, não tem a vida (ver 1 João 5:11-12).

João 3:36 mostra que se um homem não crê em Cristo, a ira de Deus habita nele.

Portanto, o homem não tem autoridade só por ter fé em seus sentimentos. Um homem pode saber definitivamente que irá para o Céu quando a sua fé está na Palavra de Deus.

PERGUNTAS

1. Qual é a maior prova para esclarecer alguém que espera ser salvo pelas próprias obras?
2. Mostre como você explicaria a mensagem de Romanos ao suprir a necessidade da pergunta anterior.
3. Como você lidaria com alguém que acredita que um Deus de Amor não enviaria alguém para o inferno?
4. O que você mostraria para alguém que dissesse: “Eu me sinto bem”?
5. Você estudou cuidadosamente todos os versículos da lição?

CAPÍTULO

COMUNHÃO QUEBRADA

Existe uma grande necessidade hoje na Igreja por um entendimento sobre a comunhão quebrada. Como trabalhadores dedicados ao evangelismo pessoal, devemos estar qualificados para lidar de maneira eficiente com aqueles que têm a comunhão quebrada com o Pai.

A comunhão é a essência do cristianismo, ainda assim, pouco se conhece ou é ensinado sobre ela nas igrejas. Nós só conhecemos a falta dela como “desvio”. “Desvio” ou “desviado” são termos incorretos. Eles não são bíblicos, portanto, nunca devemos usá-los.

Uma pessoa não se desvia do novo nascimento. Ela perde sua comunhão com o Pai e seu Mestre. Poucos conheceram a diferença entre relacionamento e comunhão. Uma pessoa que tem

um relacionamento quebrado não necessariamente perdeu seu relacionamento. A comunhão é facilmente quebrada por nós, ainda assim, apenas Deus pode quebrar nosso relacionamento. Uma pessoa não pode anular o próprio casamento. A lei que casou a pessoa deve divorciá-la. Contudo, um casal pode destruir sua comunhão e arruinar a alegria do casamento. A coisa mais importante nos relacionamentos humanos e divinos é manter a comunhão.

Tão pouco tem sido entendido sobre isso que muitos têm quebrado sua comunhão e chamam-se de “desviados”, considerando-se perdidos. Eles não entendem o quão rápida e facilmente seu relacionamento pode ser restaurado.

Existem duas classes daqueles que estão longe da comunhão. Em uma delas estão aqueles que tiveram a comunhão quebrada e não têm desejo de voltar para o Pai. Isso geralmente se deve ao fato de que eles, na verdade, nunca conheceram a alegria que vem da plenitude da comunhão com o Pai e Seu Filho. 1 João 1:3: “... Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo”. A principal

alegria do cristão está na comunhão com Deus. Se a comunhão é rica e forte, então a fé se torna saudável e robusta.

Muitos dos que nasceram de novo não receberam o ensinamento sobre seu lugar em Cristo. Eles não entendem seu privilégio nele. Muitos que têm a comunhão quebrada nunca conheceram seu lugar como verdadeiros filhos e filhas de Deus (ver 1 João 3:1; Romanos 8:14-17). Eles não sabem que se tornaram justiça de Deus. Eles não sabiam que em Cristo eram livres do domínio do pecado e de Satanás (ver Romanos 6:10; Hebreus 2:14).

Nada faz os filhos de Deus perderem a comunhão mais rapidamente do que a ignorância da Palavra de Deus. Oseias 4:6: “O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento...”. Os filhos de Deus vivem em comunhão quebrada porque foram destruídos pela falta de conhecimento da Palavra de Deus. Ninguém desejaria continuar com comunhão quebrada se soubesse quais são seus privilégios em Cristo.

O pecado não o manteria com a comunhão quebrada, pois o pecado não é mais um problema

para o filho de Deus. Ele foi afastado por Cristo.

Para aqueles que têm medo do poder do pecado sobre sua vida, Hebreus 9:26 mostra que o pecado foi adequadamente tratado e destruído através da redenção. Ele se originou em Satanás, mas foi reduzido a nada no que diz respeito à nova Criação (ver Hebreus 2:14).

Mostre àquele que não tem desejo de voltar à comunhão o que ele está perdendo: uma caminhada sobre a terra com todos os privilégios e alegrias de um verdadeiro filho de Deus, o cuidado do Pai e a proteção sobre sua vida.

Existem certos versículos que você pode usar com esse grupo. Eis algumas referências que podem ser usadas no evangelismo pessoal, da maneira que o Espírito Santo o conduzir: Jeremias 2:13, 19; Provérbios 14:14; 1 Reis 11:9 e Lucas 15:13-17.

A outra classe de pessoas que estão vivendo em comunhão quebrada são aquelas que desejam voltar para o Pai, mas não sabem como. Mostre a esse grupo que eles não quebraram seu relacionamento, mas sua comunhão. Eles ainda são filhos de Deus. A condição deles é descrita em 1 João 1:5-10. Em sua

condição de comunhão quebrada, eles estão caminhando nas trevas, e não estão sem pecado. Contudo, a redenção de Deus em Cristo criou uma provisão para eles. Eles têm um advogado junto ao Pai. 1 João 2:1: “... se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo”.

Apesar de terem perdido sua firmeza, existe Alguém no Céu que está lá por eles, em favor deles. Ele está em igualdade com Deus. Ele é segurança. Eles podem ter a comunhão restaurada instantaneamente ao confessar sua condição e pedir perdão.

Muitos aqui irão dizer: “Eu fiz isso. Pedi continuamente para Ele me perdoar”. Aqui a dificuldade repousa no fato de que eles estão concordando mentalmente com a Palavra.

Você deve levá-los a um ponto de ação sobre essa questão. Mostre a eles que a Palavra — que declara que estão nas trevas e em pecado — revela que, no momento que confessarem seus pecados, eles são perdoados e limpos de toda injustiça. Você deve citar que o que Deus diz é a verdade, independentemente dos sentimentos deles.

No momento em que confessarem seus pecados, Deus os perdoa e esquece. Mostre a eles que “crer” é aceitar o perdão de Deus e esquecer o passado. O Pai esquece o que Ele perdoou. Devemos esquecer também. Use Lucas 15:11-24, a história do filho pródigo, para mostrar a atitude do Pai para com Seu filho que viveu em comunhão quebrada, e a felicidade com que Ele o recebe de volta.

A real necessidade desse grupo é de ser tirado da esfera de consentimento mental para a esfera da ação sobre a Palavra de Deus. Faça-os ler em voz alta 1 João 1:9 até que seja realidade em sua vida. Esse é o remédio de Deus para a comunhão quebrada. Ninguém precisa permanecer na comunhão quebrada mais tempo do que o necessário para pedir perdão.

Existem muitos versículos que revelam a prontidão do Pai para receber aqueles que estão vivendo em comunhão quebrada. Na Velha Aliança vemos em muitos versículos a gentileza de Deus manifestada para com Israel quando eles quebraram sua comunhão. Eis algumas referências, já que você às vezes pode ser guiado pelo Espírito Santo para usá-

las: Oseias 14:1-4; Jeremias 27:11-13; 3:13, 22; Isaías 43:22, 24-25; 44:20-22; Deuteronômio 4:28-31 e 2 Crônicas 7:14.

Após mostrar para alguém como restaurar sua comunhão, sempre dê instruções sobre sua manutenção.

Na próxima lição, vamos estudar as instruções que devem ser dadas àquele que acabou de se tornar um filho de Deus para a sua caminhada com o Pai. Essas instruções serão as mesmas que devemos dar àqueles que restauraram sua comunhão com o Pai e com o Mestre.

PERGUNTAS

1. Por que nunca devemos usar os termos “desviado” ou “desvio”?
2. Mostre a diferença entre “relacionamento” e “comunhão”.
3. Quais são as duas classes daqueles que estão vivendo em comunhão quebrada?
4. O que você mostraria àquele que não tem desejo de restaurar sua comunhão?
5. Como você lidaria com alguém que dissesse: “Eu pedi para Ele me perdoar muitas vezes”?

CAPÍTULO

QUINZE

LIDANDO COM O NÃO SALVO

*(Instruções para Aqueles que Você
Levou a Cristo)*

Na lição anterior, estudamos como lidar com aqueles que têm comunhão quebrada com o Pai. Muitas pessoas que encontram a Cristo em cultos evangélicos perdem a comunhão com Deus no fim das contas porque não lhes foi dada instruções suficientes da Palavra de Deus.

Nunca abandone uma pessoa que você conduziu a Cristo sem instruí-la claramente quanto ao seu lugar em Cristo. Essas instruções também devem ser dadas àquele cuja comunhão foi restaurada, para

que ele saiba como mantê-la.

Se no momento que você conduzir uma pessoa a Cristo, o tempo não permitir que você dê as instruções, se possível, visite-a ou tente entrar em contato com ela para que você possa instruí-la na vida cristã.

O trabalho de acompanhamento é muito importante. Sempre que possível, mantenha contato com aqueles que nasceram de novo através do seu ministério.

Existem três pontos principais que devemos seguir nas instruções que damos para a nova criatura em Cristo. Guarde-os em sua mente e tente segui-los de forma eficiente e clara. As três fases são as seguintes:

1. Mostre seu lugar em Cristo.
2. Mostre como lidar com a tentação.
3. Mostre como manter sua comunhão com o Pai e Mestre.

Após ter levado uma pessoa a Cristo, mostre o

que ela se tornou através da sua ação sobre a Palavra de Deus. Um conhecimento do que Deus fez por nós no novo nascimento não vem até nós através das nossas emoções. Ele vem apenas através da Palavra.

A primeira necessidade daqueles que nasceram de novo é a renovação da mente. Quando alguém se torna filho de Deus, seu espírito recebe a vida de Deus. Então, sua mente, que era cega e estava em trevas, controlada pela morte espiritual, deve ser renovada pela Palavra de Deus.

E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

— Romanos 12:2

Porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo.

— Efésios 5:23

A mente de uma pessoa é renovada à medida

que aprende o que ela é em Cristo. A renovação da mente deve começar no momento que ela nasce de novo. Mostre à pessoa que nasceu de novo apenas o que acabou de acontecer na vida dela. Use Colossenses 1:13 para mostrar que ela foi retirada da esfera da morte espiritual, da família de Satanás, para a esfera da Vida, a família de Deus. Explique que seu espírito recebeu a natureza de Deus (ver 2 Pedro 1:4), e que ela se tornou uma verdadeira filha de Deus e coerdeira com Jesus Cristo (ver Romanos 8:14-17).

Use João 17:23 para mostrar que o Pai ama essa pessoa assim como ama Cristo. Use 2 Coríntios 5:21 e 1 Coríntios 1:30 para mostrar essa firmeza diante de Deus.

Mostre os privilégios que ela tem na oração, como mostrado em João 16:23-24, 15:7, e 14:13-14. As forças satânicas atacarão o recém-nascido em Cristo, então fale sobre a guerra espiritual que é travada contra nós (Efésios 6:12). Contudo, deixe claro que esses são inimigos derrotados e que não podem nos

vencer. Use Hebreus 2:14 e Efésios 1:21-23.

Satanás pode nos atacar através de tentações, mas mostre à pessoa com quem está lidando como se livrar do domínio do pecado definitiva e positivamente. Para esse propósito, use Romanos 6:6-11. Explique que cada ataque do adversário é combatido pela Palavra e que se a pessoa permanecer na Palavra de Deus, fazendo dela a sua confissão em tempos de tentação, que o pecado não pode ter domínio sobre ela, porque seu poder foi quebrado através de Cristo. Explique que toda tentação é um blefe do adversário.

É também muito importante dar instruções para o sustento da comunhão. Para isso, ler e meditar na Palavra de Deus é de extrema importância e condição essencial para alcançar esse objetivo!

A comunhão quebrada sempre surge se alguém para de se alimentar da Palavra. A Palavra é a mensagem do nosso Pai para nós. Ela é o alimento para o nosso espírito. Vivemos por ela (Mateus 4:4). Ela trabalha em nossa vida, nos construindo e nos fazendo fortes nele (1

Tessalonicenses 3:13).

Para manter um alto tipo de comunhão, é preciso que diariamente seja separado um tempo para estudo da Palavra, oração e comunhão com o Pai e com o Mestre. Sempre enfatize a importância do testemunho, usando Apocalipse 12:11. Nosso crescimento deve ser amplamente medido pela força e pela frequência da nossa confissão nele.

O atual ministério de Cristo também deve ser mostrado. Muitos estão inclinados a considerar que o ministério de Cristo para nós terminou no momento que Ele ressurgiu da morte e ascendeu para o Pai. Explique que o ministério de Cristo não terminou assim, mas que ele simplesmente tornou-se maior e que Cristo está se entregando por nós, está vivendo por nós hoje na mesma realidade que viveu quando morreu por nós. É necessário explicar o ministério de Cristo como nosso Advogado, como explicado em 1 João 1:9 e 2:1-2.

Muitas vezes Satanás nos faz tropeçar, dizer e fazer coisas que quebram a nossa comunhão

com o Pai e o Mestre. Esclareça que, se falhar ou quebrar sua comunhão, a pessoa precisa permanecer nessa condição não mais do que o tempo necessário para pedir perdão. Muitos quebram sua comunhão e continuam com ela quebrada, a brecha se torna cada vez maior porque não sabem que Cristo é o advogado do homem, orando por ele à destra do Pai.

Nesse ponto, entregamos uma grande quantidade de material e muitos versículos. Ler esta lição de uma vez não irá equipá-lo para instruir com sucesso a nova criatura em Cristo. Você deve estudar cuidadosamente até que essas verdades e esses versículos habitem em você.

Talvez, você não tenha tempo de transmitir todas essas verdades para as pessoas com quem está lidando. Contudo, dê o máximo que conseguir. Possivelmente, serão necessárias diversas conversas para cobrir tudo isso.

Claro, aquele para quem você está apresentando esses versículos não conseguirá se lembrar de todos. Portanto, sempre carregue com você um pequeno caderno e esteja pronto

para escrever as referências de todos os versículos que você citar.

Você descobrirá que está dando essas instruções não apenas àqueles que acabaram de se tornar cristãos ou àqueles que restauraram a comunhão quebrada, mas também àqueles que estão vivendo uma vida cristã derrotada.

3.

PERGUNTAS

4. Por que muitos dos que são salvos nos cultos evangélicos não prosseguem?
5. Após você ter conduzido alguém a Cristo, qual é a sua responsabilidade para com ele?
6. O que você poderia oferecer para mostrar ao novo convertido o seu lugar em Cristo?
7. Como você mostraria para alguém a vitória sobre o pecado?
8. Quais instruções você usaria para mostrar a alguém como manter sua comunhão com o Pai e o Mestre?

CAPÍTULO

DEZESSEIS

LIDANDO COM O NÃO SALVO

(O Cético)

Atualmente, o ser humano em geral não tem preocupação com a sua responsabilidade individual para com Deus. Ele não considera que a Bíblia seja a Palavra de Deus. Ele a coloca no mesmo nível das escrituras sagradas de outros povos antigos. Ele não dá mais valor a ela do que daria a um grupo de mitos, porque ele acredita que ela contém erros científicos.

Existem muitos cristãos que varrem a dificuldade para debaixo do tapete. Eles dizem que não se espera encontrar teologia em um livro científico, nem encontrar ciência em um livro de teologia.

Isso, contudo, não resolve o problema.

Apesar de não esperarmos aprender ciência em um livro que vem de Deus, não esperamos encontrar erro científico nele, porque seu Autor, sabendo todas as coisas e sendo Ele mesmo o Criador do universo, não escreveria através do homem algo que tivesse erros de quaisquer assuntos.

Outros dizem que Deus falava com o ser humano em tempos antigos, e que a mente deles estava tão mergulhada no erro que Ele não conseguiria falar com eles à luz do século 21; que Ele desceu ao nível do homem assim como um pai se abaixa para falar ao mesmo nível do seu filho.

Isso também não resolve o problema.

Apesar de um pai de fato falar com um filho no nível dele, ele não diria nada que fizesse com que o menino, anos mais tarde, perdesse a fé na integridade do seu pai. Se a Bíblia é uma revelação de Deus, ela não pode conter erros científicos. Em tempos antigos, Deus não falava nada ao ser humano que fizesse com que ele, no século 21, perdesse a fé em Sua Palavra.

Vamos considerar os tais “erros” da Bíblia para ver se de fato eles são erros.

Como trabalhadores do evangelismo pessoal, precisamos estar preparados para dar uma razão a cada homem cético com relação à esperança que está dentro de nós, e que essa esperança é baseada em Sua Palavra. Ela cresce mais preciosa para nós todos os dias. Sabemos que ela é a Revelação de Deus para nós, então devemos nos preparar para lidar com aqueles que acreditam absolutamente que a Bíblia contém erros científicos.

LUZ ANTES DO SOL

Comumente ouvimos hoje sobre os erros de Moisés, especialmente em referência ao primeiro capítulo de Gênesis. O fato de que na história da criação, em Gênesis 1:3, ter luz antes e aparentemente sem o sol parece uma afirmação errada. Contudo, a ciência agora ensina que a luz não depende do sol para existir.

A luz é resultado da força que faz com que as ondas do éter vibrem com uma rapidez quase infinita. Podemos medir a grandeza dessa força com o fato de que a luz viaja em volta da Terra oito vezes por segundo.

Lemos em Gênesis 1:2 que a primeira coisa que aconteceu na criação foi o Espírito Santo se movendo sobre a face das águas. A palavra “mover” em hebraico é um verbo contínuo que significa “continuou se movendo”. Aqui temos a introdução e a continuação da força, e o resultado foi a luz.

Desde a invenção da fotografia, as ideias dos cientistas sobre o assunto foram sendo superadas. A

ação da luz nas placas mostrou que essa é uma das maiores forças no universo e que era necessária para preparar o caminho para toda a vida.

Esse conhecimento sobre a luz é uma das maiores descobertas científicas feitas no final do século 19, e ainda assim ela foi escrita na Bíblia trinta e quatro séculos atrás.

ANTIGUIDADE DO SER HUMANO

Outro erro famoso que mencionam sobre a Bíblia é o fato de a Bíblia cronologicamente dar cerca de seis mil anos no período da existência humana sobre o globo.

Sabemos que a chegada do homem foi antecedida pela Era do Gelo. Se soubéssemos quando a Era do Gelo terminou, poderíamos ser capazes de julgar acertadamente a vez em que o primeiro homem apareceu. Primeiramente, a ciência nos dá oitocentos e cinquenta mil anos como período. Depois, Croll e J. Geike disseram que oitenta mil anos se passaram desde a Era do Gelo. Joseph Prestwich acredita que ela terminou vinte ou trinta mil anos atrás.

Então, podemos ver que os números científicos têm caído drasticamente em direção ao número dado a nós cronologicamente na Bíblia. Contudo, esses números são mais ou menos fundamentados em teoria e uma medida mais certa foi utilizada.

Nossos rios araram seus canais desde que o gelo foi banido da superfície. O Niágara teve de

atravessar a rocha desfiladeiro abaixo, que arremessou uma grande massa de água, formando as cataratas. Ela se estende a cerca de onze quilômetros. Tyell, um pesquisador, estimou que esse trabalho de avanço das águas aconteceu na medida de trinta centímetros por ano, e estabeleceu todo o período em trinta e cinco mil anos. Posteriormente, observações cuidadosas foram feitas por um pesquisador de Nova York, e o número passou para dez mil anos. Sr. Gilbert, da Pesquisa Geológica dos Estados Unidos, desde então levou o número para sete mil anos, e J. W. Dawson acredita que até mesmo esse número deve ser reduzido. Portanto, podemos ver que o mais recente conhecimento científico está nos levando às datas bíblicas.

Esses dois erros aparentes da Bíblia são algumas das “certezas” que fizeram as pessoas rejeitarem-na sob a ideia de conter erros científicos.

Se a Bíblia concebesse a existência do sol antes da luz, ou o surgimento do homem em uma data muito posterior, poderia estar em harmonia com a ciência do último século, mas a ciência dos dias atuais

provaria como falsa.

Muitos acreditam que Gênesis 1 registra a criação do mundo em seis dias. Temos a criação em seis períodos, contudo, não dias de vinte e quatro horas. É evidente que esses períodos não eram nossos dias de vinte e quatro horas cada um, pois a Terra não começou a girar em volta do seu eixo ao redor do sol até o quarto período.

Portanto, os dias não podiam ter vinte e quatro horas.

Iremos continuar esse estudo em nossa próxima lição.

(Gostaríamos de acrescentar que estamos em débito com *John Urquhart's Rogers Reasons* pela maior parte do material nesta lição).

PERGUNTAS

1. Qual é a atitude do homem moderno com relação à Bíblia?
2. Por que devemos, como trabalhadores do evangelismo pessoal, estar preparados para falar com aqueles que acreditam que a Bíblia contém erros científicos?
3. Explique a existência da luz antes do sol.
4. Mostre como a ciência está mostrando que a Bíblia é autêntica na data que ela nos dá para o surgimento do homem.
5. Como você lidaria com alguém que acredita que os dias da criação foram de vinte e quatro horas cada um?

CAPÍTULO

DEZESSETE

LIDANDO COM O NÃO SALVO

(Continuação)

Vamos continuar nesta lição com o estudo dos aparentes erros da Bíblia. Uma das crenças erradas mais comuns que provavelmente encontraremos é a crença de que a Bíblia ensina que a Terra é plana. Os céticos em geral acreditam nisso.

Existem diversas razões para essa crença ter se tornado comum. Uma delas deve-se ao fato de que o termo “confins da terra” é mencionado em vários versículos. Contudo, nós, hoje, em circunstâncias similares àsquelas nas quais a frase foi utilizada, falaríamos do termo “confins da terra” sem chamar

isso de erro científico.

Se desejássemos expressar a enorme distância na qual um grupo de pessoas percorreu para testemunhar um grande evento, diríamos que eles vieram “dos confins da terra”.

Outra razão para acreditar que a Bíblia ensina que a Terra é plana está nos termos “fundamentos” e “pilares”, quando usados em referência à Terra. Muitos acreditam que isso se refere ao fato de que a Terra esteja sustentada como um plano sobre fundamentos e pilares. Contudo, esses termos se aplicam às estruturas internas do planeta.

Urquhart nos diz que alguns cientistas julgaram essas expressões como maravilhosamente precisas ao descrever como a crosta sólida da terra foi construída. Por outro lado, a Bíblia bem claramente nos ensina que a Terra é redonda. Ela ensinou isso em um tempo quando a ciência não era desenvolvida e a opinião comum de outras nações era a de que a Terra era plana.

Nós, como cristãos dedicados ao evangelismo pessoal, devemos nos preparar para apresentar estes versículos a qualquer um que sinceramente acredita

que a Bíblia ensina um erro sobre esse assunto.

O primeiro versículo que iremos usar está em Jó 26:7: “Ele estende o norte sobre o vazio e faz pairar a terra sobre o nada”. Esse versículo nos revela hoje a lei da gravidade. A Terra está fixa, presa em seu lugar, e ao mesmo tempo suspensa a partir do nada. Nenhum suporte está preso a ela de nenhum dos seus lados. Uma operação divina a colocou em seu lugar, e a mantém lá.

Outro versículo é Isaías 40:22: “Ele é o que está assentado sobre a redondeza da terra, cujos moradores são como gafanhotos; é ele quem estende os céus como cortina e os desenrola como tenda para neles habitar...”. A palavra traduzida do hebraico “redondeza” não significa um círculo desenhado sobre uma superfície plana, mas significa uma esfera, em tradução literal. As Escrituras não poderiam ser mais claras aqui em nos mostrar que a terra não era plana.

Deuteronômio 4:19 também mostra de forma bem clara que a Terra é redonda: “Que o SENHOR, teu Deus, repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus”. Deus aqui está advertindo Israel com relação

a seguir outras nações na adoração de estrelas. Note a expressão: “Que o Senhor, teu Deus, repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus” — é apenas a partir do conhecimento científico moderno que nos permite entender esse versículo.

A palavra “repartiu” no hebraico significa “proporcionada”. Deus tem dado a diferentes nações uma porção diferente de estrelas. Agora, se a Terra fosse plana todas as nações veriam as mesmas estrelas; mas, por que ela é um globo, diferentes nações veem estrelas diferentes. No hemisfério sul, por exemplo, não se vê a estrela Ursa Maior nem a Estrela do Norte, mas sim o Cruzeiro do Sul.

Outro versículo em que a Bíblia de maneira muito positiva mostra que a Terra é redonda está em Lucas 17:33-36:

Quem quiser preservar a sua vida perdê-la-á; e quem a perder de fato a salvará. Digo-vos que, naquela noite, dois estarão numa cama; um será tomado, e deixado o outro; duas mulheres estarão juntas moendo; uma será tomada, e deixada a outra. [Dois estarão no campo; um será tomado, e o outro, deixado].

Agora, veja aqui o fato de que Cristo disse que quando Ele voltasse seria noite em uma parte da Terra e dia em outra parte, e meio-dia em outra. Esse versículo só pode ser entendido com o conhecimento do fato de que a Terra é uma esfera girando ao redor do sol.

Os versículos mencionados só podem ter sido escritos por meio da inspiração do Espírito Santo, porque o homem, na época em que foram escritos, ainda não tinha esse conhecimento. Ao estudar as crenças de qualquer povo contemporâneo na época em que cada versículo foi escrito, vemos que cada um tinha crenças fantásticas e grotescas sobre a Terra. Os hindus possuíam alguns dos grandes intelectos da humanidade, e ainda assim, eles estavam contemporaneamente acreditando que a Terra repousava sobre as costas de um grande elefante, e o elefante sobre uma tartaruga, e assim por diante. Essa crença era semelhante às crenças de outras nações na época.

Outra atitude comum e errônea do cético com relação à Bíblia é que ela dá uma impressão errada da relação de tamanho da Terra e dos corpos

celestiais. Acredita-se que a Bíblia magnifica o tamanho da Terra, e que isso dá a impressão de que os corpos celestiais não são de tamanhos e importância igualmente grandes quanto parecem ser. Contudo, isso não é verdade, e encontramos justamente o contrário revelado a nós.

Vamos observar Salmos 8:3-4: “Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem, que dele te lembres, e o filho do homem, que o visites?”.

Aqui temos a maravilha da astronomia moderna.

Esse versículo só pode ter sido escrito por inspiração do Espírito Santo. Na época em que foi registrado, o homem acreditava que o sol, a lua e as estrelas não eram maiores do que aparentavam ser a olho nu. Um homem com essa concepção do universo celestial nunca poderia ter a sensação do que o salmista expressou. O salmista, ao considerar a grandeza dos corpos celestiais e a total insignificância e pequenez da Terra quando comparada com eles, clamou: “Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem, que dele

te lembres?”. Aqui também vemos seu espanto e exclamação de maravilha na encarnação que é revelada: no fato de que Deus realmente poderia visitar o homem neste planeta pequeno e insignificante.

Percebe-se claramente que um homem com a ideia daquela época sobre o relacionamento da Terra com o universo celestial não poderia sentir a maravilha do salmista como expressada nesse versículo. Para o salmista, poderia parecer perfeitamente natural que a Terra fosse considerada e até visitada pelo Criador, pois o universo celestial seria de uma significância e importância tão pequena quanto à Terra, que parecia tão grande para ele.

Essa irrelevante majestade do universo celestial, como revelada no versículo, não afasta Deus de nós. Ao contrário, nossa contemplação da grandeza dos corpos celestiais nos revela mais da plenitude e maravilha do Seu amor. Pois, mesmo insignificante como é a Terra, o homem foi lembrado pelo seu Criador; tanto que Ele mesmo tomou a forma de homem e visitou este planeta, tornando-se pecado em nosso favor para que o homem pudesse ser

reconciliado para Ele.

PERGUNTAS

1. Como você poderia mostrar a alguém que o termo “confins da terra” não demonstra que a Terra era plana?
2. Como você explicaria o significado da expressão “fundamentos e pilares”?
 - a. Explique Deuteronômio 4:19.
 - b. Explique Lucas 17:34-36.
3. Que outros versículos mostram que a Terra é redonda?
4. Explique o versículo que confirma a inspiração do Espírito Santo com relação à astronomia moderna.

CAPÍTULO

DEZOITO

LIDANDO COM O NÃO SALVO

(Continuação)

Em nosso aprendizado de como lidar com o cético, estudamos os supostos erros científicos da Bíblia. Descobrimos, contudo, que quando os analisamos, na verdade não são erros. É essencial entendermos isso e sabermos como resolver esse problema, porque a atitude geral com relação à Bíblia é que ela é cheia de erros científicos.

Por outro lado, descobrimos que quando estudamos a Bíblia cuidadosamente, ela não apenas está livre de erros, mas também apresenta verdades científicas. Ela estabelece verdades que não eram

conhecidas na época, e que só poderiam ter sido escritas sob inspiração do Espírito Santo.

Urquhart analisou vários versículos assim, e queremos mostrá-los a você agora, para que possa usá-los quando precisar.

Vamos usar Gênesis 1:6: “E disse Deus: ‘Haja firmamento no meio das águas e separação entre águas e águas’”. Observamos aqui que os mares não ficavam todos no mesmo lugar, apesar de essa informação não ser mencionada sobre a Terra. Também vemos o seguinte: apesar de as águas serem chamadas de mares, elas estavam reunidas em um só lugar.

Como resultado das nossas explorações ao longo dos séculos, descobrimos que todos os mares estavam conectados e a terra seca estava segregada. Como qualquer pessoa na época em que isso foi escrito podia ter entendimento ou saber disso?

Outro fato da Criação que mostra que o relato bíblico está correto é que ela coloca o ser humano como a última obra da Criação. Vamos ver o que os geólogos têm a dizer sobre isso.

O professor Dana, um dos maiores nomes da geologia, discursou sobre a história da Criação apresentada em Gênesis, na Universidade de Yale, vários anos antes de morrer. Ele afirmou que apenas a inspiração divina poderia explicar o fato de esses registros estarem de acordo com descobertas recentes, mencionando o fato de que o professor Guyot, um cientista amigo, chegou à mesma conclusão. Guyot, professor de história em uma universidade suíça, decidiu iniciar com a origem de todas as coisas e estudou todos os livros disponíveis sobre biologia, geologia e astronomia. Ele reuniu seus resultados e descobriu que colocou a ordem dos eventos na mesma ordem dada no primeiro capítulo de Gênesis.

A ciência coloca o advento do homem em último lugar na série, mas a Bíblia proclamou a verdade milhares de anos antes das investigações serem feitas.

À medida que estudamos esses versículos, ficamos convencidos do fato de que o Espírito Santo trouxe vida às várias afirmações que foram escritas, pois nenhum homem poderia ter escrito com tanta

exatidão científica.

Observamos isso em Eclesiastes 1:7: “Todos os rios correm para o mar, e o mar não se enche; ao lugar para onde correm os rios, para lá tornam eles a correr”. Essa é uma afirmação científica positiva. Centenas de milhares de toneladas de água estão sendo derramadas no mar a cada hora de todos os dias e todas as noites, mas o mar não está cheio.

A explicação que o versículo dá para nós é que isso se deve ao fato de que os rios fluem de volta aos lugares de onde começaram; mas quem já os viu voltar e quem faria tal afirmação como resultado das próprias conclusões? Encontramos a explicação para esse versículo no Salmo 135:7: “Faz subir as nuvens dos confins da terra, faz os relâmpagos para a chuva, faz sair o vento dos seus reservatórios”. Esse é um versículo que está em perfeita harmonia com a ciência do século 21.

Cada momento, o vapor de todos os dias está se levantando do oceano em grandes volumes e com regularidade. Quando o vapor das águas é condensado, as nuvens são formadas. Se essas nuvens fossem deixadas onde foram formadas, elas

cairiam de novo no mar, e ele seria cheio, mas Deus tomou iniciativas para suprir as necessidades da Terra.

O versículo diz: “faz sair o vento dos seus reservatórios”, e esses ventos levam as nuvens de volta para a costa, embora não tenham voltado ainda para os lugares onde se iniciaram.

As nuvens devem se tornar chuva, e a Bíblia diz: “Faz os relâmpagos para a chuva”. Existe um tipo de eletricidade em uma nuvem e outro tipo de eletricidade em outra. O contato das duas nuvens quando se juntam provoca o relâmpago que, por sua vez, envia a chuva para a terra.

Lord Kelvin disse que acreditava que nunca haveria chuva sem relâmpago. O quão exato, portanto, essas passagens da Bíblia são! A terra é refrescada com a chuva. Córregos são formados, as nascentes transbordam, os rios são reabastecidos e eles são novamente recuados para o oceano.

Vamos analisar Isaías 40:12: “Quem na concha de sua mão mediu as águas e tomou a medida dos céus a palmas? Quem recolheu na terça parte de um efa o pó da terra e pesou os montes em romana e os

outeiros em balança de precisão?”. Cada frase aqui apresenta um fato científico.

A implicação na primeira frase é que Deus mediu certa quantidade de água na palma da Sua mão, e depois entregou essa porção para o suprimento de água da Terra.

A ciência agora testemunha esse fato. Nosso suprimento de água foi medido. É a quantidade exata. Não podemos usar mais e não exigimos menos. Se a superfície das águas fosse maior do que é agora, teríamos muita chuva; e se fosse menos, não teríamos chuva suficiente para suprir a população do planeta.

A água é indispensável, e ela é o único líquido natural que existe em estado livre na temperatura da terra. Uma pequena mudança na temperatura iria vaporizar ou congelar a água, o que tornaria impossível a manutenção da vida sobre a Terra.

Vamos analisar a frase seguinte: “E tomou a medida dos céus a palmos”. Em outras palavras, Ele mediu a atmosfera e a fixou em certa altura. Sabemos agora que a atmosfera acima de nós é da medida exata necessária para o suporte da vida. Se o

peso da atmosfera fosse um pouco menor ou um pouco maior, não poderíamos viver nela.

Um elemento da nossa atmosfera é o ozônio, que existe a quilômetros de distância sobre a terra em uma medida tão pequena que se fosse trazida à superfície, faria uma camada gasosa tão grossa quanto a capa de um livro. Ainda assim, se não fosse por essa porção de ozônio em nossa atmosfera, a humanidade experimentaria cegueira ou a morte com os raios solares.

Veja agora a última frase: “E pesou os montes em romana e os outeiros em balança de precisão”. A geografia física nos diz agora que a altura das montanhas em todas as costas está em proporção direta à profundidade do mar. Se o mar é profundo, as montanhas são altas, e existe sempre um aumento ou redução correspondente entre as montanhas e o mar. Isso implica que elas foram pesadas e medidas.

PERGUNTAS

1. Em vez de encontrarmos erro científico, o que vemos a Bíblia ensinar?
2. Qual é verdade revelada por Gênesis 1:6?
3. Como você mostraria que Eclesiastes 1:7 está cientificamente correto?
4. Que versículo esclarece a passagem de Eclesiastes 1:7?
5. Explique a verdade científica de Isaías 40:12.

CAPÍTULO

DEZENOVE

LIDANDO COM O NÃO SALVO

(Continuação)

Em nossa última lição estudamos sobre como lidar com o cético e abordamos inúmeros supostos erros científicos da Bíblia. Mas isso não resolve de verdade a essência do problema para o cético com relação à Bíblia como um todo. Sua dificuldade repousa no fato de que ele está espiritualmente morto e dominado pela mente mundana.

Romanos 8:7 nos diz que a mente carnal (mente do mundo) é inimiga de Deus. 1 Coríntios 2:14 nos diz que o homem natural não recebe as coisas de Deus e que elas são tolices para ele porque são

discernidas espiritualmente.

Precisamos mostrar ao cético que no mundo há dois tipos de conhecimento. Vamos mostrar a você como lidar com um cético mostrando a ele que existem dois tipos de conhecimento. Esses dois tipos de conhecimento são o conhecimento do homem natural e o conhecimento que vem por revelação.

Ao mostrar a diferença entre os dois tipos de conhecimento, você primeiro precisa explicar a fonte, as limitações e as insuficiências do conhecimento natural. Quando falamos do conhecimento do homem natural, falamos do conhecimento que o mundo tem. É o grande acúmulo de conhecimento que enche as nossas bibliotecas, e é a personificação de tudo o que sabemos sobre a realidade.

Nosso primeiro problema é: qual é a fonte desse conhecimento? A fonte é o corpo físico do homem e o universo material em volta dele. Vamos explicar isso mais detalhadamente. Todo contato que o homem tem com o mundo vem para ele através dos seus cinco sentidos. Esses cinco sentidos pertencem ao sistema nervoso central e são os seguintes: visão,

audição, tato, paladar e olfato. O homem não sabe nada sobre a realidade exceto aquela que ele recebe através desses sentidos. Você pode imaginar o quanto uma pessoa seria capaz de saber se ela não pudesse ver, ouvir, tocar, provar ou cheirar? O sistema nervoso central nos dá todo o contato que podemos ter com o restante do mundo. Sem ele, não poderíamos saber definitivamente nada sobre o mundo, o céu, a grama, o mar e sobre os outros seres humanos.

Vamos usar a conhecida Helen Keller¹ como exemplo. Ela tinha apenas três sentidos: o sentido do tato, do paladar e do olfato. Seu senso de tato foi tão desenvolvido que através dele, sob a direção daqueles que têm os cinco sentidos, ela ganhou um grande conhecimento do mundo e da vida. Contudo, se fosse possível um ser humano nascer sem nenhum dos cinco sentidos, ele nunca seria capaz de ser ensinado sobre qualquer coisa. Ele não poderia aprender absolutamente nada do mundo exterior. Não haveria em sua mente uma avenida através da qual algum conhecimento chegasse a ele. Com isso, podemos ver que os poderes de raciocínio da mente

dependem do conteúdo da sensação que é levado até ele através dos cinco sentidos.

Ao adicionar os sentidos em sua busca pela realidade, o homem desenvolveu o microscópio, o espectroscópio e o telescópio. Ainda assim, esses instrumentos apenas aumentaram os sentidos em seu contato com o mundo físico. Através deles, ele tem sido capaz de estudar o universo e as formas ou vidas que de outra maneira seriam invisíveis ao seu sentido de visão. Através do microscópio, o ser humano tem sido capaz de estudar as formas mais minuciosas de vida. Ele obteve conhecimento da bactéria e de esferas da vida que de outra forma nunca seria capaz de ter contato.

Com a invenção do telescópio, o homem ganhou um vasto conhecimento do universo celestial. Com os olhos, o ser humano só pode ver de dois a quatro mil estrelas, mas com o auxílio do telescópio, ele pode ver centenas de milhares. Ao usar o espectroscópio, ele é capaz de estudar a composição das estrelas.

Existe no universo ao nosso redor muitas forças físicas que não podemos perceber com nossos

sentidos físicos. Mas o ser humano desenvolveu instrumentos que são sensíveis a essas forças e irão gravá-las e relatá-las. Poderíamos mencionar outras grandes invenções que o homem produziu para aumentar os sentidos a fim de adquirir conhecimento do mundo, mas não temos espaço aqui.

O ser humano teve um grande progresso. Ele se familiarizou com as leis, os processos e as forças da natureza. Ele fez com que obedecessem aos seus comandos para que pudesse utilizá-los para o próprio proveito. Após anos de pesquisa, estudo e experimentação não apenas do presente, mas também do passado, o ser humano construiu a grande civilização que temos hoje.

Ainda assim, repetimos que a fonte desse vasto acúmulo de conhecimento se baseia nas percepções sensoriais dos humanos quanto ao universo físico. Cada invenção que ele faz, acrescenta apenas aos seus sentidos. Esses sentidos pertencem ao corpo físico. Eles entram em contato com a matéria, então todo o contato do homem foi apenas com a esfera material.

Estude o que foi mencionado aqui até que se torne real em sua mente, porque ao lidar com uma pessoa que se tornou materialista e/ou ateia, você deve primeiro mostrar a ela que a fonte de todo o conhecimento que ela tem, ou qualquer outra pessoa tem, é realmente com base em seu corpo físico. Seu corpo, tal como é, é uma armadilha na qual o conhecimento está preso.

Após ter apresentado essas questões ao indivíduo a quem está evangelizando, explique sobre as limitações desse conhecimento. Se você deixou essa mensagem clara para ele, não será difícil mostrar suas limitações.

Podemos ilustrar as limitações dos nossos sentidos apresentando um cenário da realidade: um homem cego que nunca possuiu o sentido da visão e nunca entrou em contato com pessoas que sempre o tiveram pode pensar que através dos seus quatro sentidos ele tem um cenário verdadeiro do mundo ao seu redor. Ele nunca seria capaz de saber que existe algo como cor, luz ou escuridão, pois ele não teria um sentido que pudesse perceber isso ou admitir um entendimento dessa qualidade à sua

mente. Um homem que nunca teve o sentido da audição e nunca entrou em contato com outros que podem ouvir, poderia pensar que ele conhecia o universo como ele é através dos seus quatro sentidos.

Com isso, podemos prontamente ver que pode ser que aquele homem com seus cinco sentidos não tenha entrado em contato com todas as forças do universo em que vive. Nós sabemos que seus cinco sentidos apenas o limitam ao conhecimento de matéria. Cada invenção que ele pode produzir só pode adicionar a ele no conhecimento do físico.

Em nossa próxima lição, iremos mostrar a você como o materialismo e o ateísmo desenvolveram isso. Quando você entender, será capaz de mostrar a outros a razão para o próprio ateísmo e materialismo.

PERGUNTAS

1. Por que as coisas de Deus são tolices para o homem natural?
2. Qual fato você deve apontar para o cético?
3. Como você explicaria a fonte do conhecimento natural do homem?
4. Como você explicaria a um cético as limitações do seu conhecimento?

¹ Helen Adams Keller foi uma escritora, conferencista e ativista social norte-americana. Foi a primeira pessoa surda e cega a conquistar um bacharelado. (N. do T.)

CAPÍTULO

LIDANDO COM O NÃO SALVO

(Continuação)

Em nossa última lição dissemos que continuaríamos o estudo do desenvolvimento do materialismo e do ateísmo. Agora podemos entender (com o que aprendemos na lição anterior) por que o homem acredita que não há nada no universo além de suas posses e suas propriedades.

O homem afirma que o ser humano não sobrevive à existência do seu corpo físico porque não há qualidade espiritual nele para existir depois que o corpo se desintegrou. Podemos ver que tal atitude sobre a parte do homem com relação à vida é uma

atitude natural, pois com os cinco sentidos aos quais ele é limitado, ele não pode ter contato com nada além do mundo físico. Seria a mesma lógica tanto para o cego que se recusa a acreditar que existe cor quanto para o homem com os cinco sentidos dizer que o espiritual não existe. Um peixe tanto poderia da mesma forma dizer que não há nada fora da água, quanto um homem dizer que neste universo não existe nada além da matéria.

Vimos que a fonte do conhecimento humano é o sistema nervoso central e suas limitações são o universo físico, apenas a matéria. Não queremos dar uma impressão errada ao falar da fonte do conhecimento humano. O pensamento não surge sem a percepção dos sentidos. O ser humano tem capacidade de pensar, raciocinar, refletir e memorizar que não são baseadas na percepção; mas, ainda assim, as forças mentais e as faculdades de raciocínio têm apenas a sensação material de onde tirar suas conclusões. Os animais têm senso de percepção, mesmo não tendo pensamento racional. O pensamento racional não surge do senso de percepção. Mas ainda assim nossa afirmação é

verdadeira: o ser humano não sabe de nada exceto quando chega à sua mente através de um dos cinco sentidos.

Ao lidar com uma pessoa que afirma ser materialista e ateu, mostre o que falamos anteriormente. Mostre que as limitações do seu conhecimento estão dentro dos limites da matéria, portanto há uma grande falácia em sua recusa em acreditar que o ser humano é um espírito, ou que Deus é um ser espiritual.

Mostre que uma destas duas opções é verdadeira: primeiro, o ensinamento bíblico que diz que o ser humano é um ser espiritual, e que o corpo é meramente a casa do espírito; segundo, é a atitude atual de que o ser humano é apenas um ser físico, e que não existe qualidade espiritual nele; ele é uma parte da natureza assim como um pedaço de pau ou uma pedra, e que ele é apenas um mecanismo físico.

Agora, se a segunda atitude for a verdadeira, não há vida após a morte, e o ser humano não precisa se preparar para a morte, ou se preocupar com ela aqui nesta vida. Contudo, se o primeiro ensinamento for verdadeiro, não temos prova de que o ser humano,

como um ser espiritual, não sobrevive à existência do seu corpo físico. Explique que se isso for verdade, é uma questão que ele não pode negligenciar; e já que ele não tem prova de que o ser humano não é um ser espiritual, e nunca pode provar isso devido ao fato de que ele deve reconhecer as limitações de tudo o que ele pode saber sobre a realidade, vale a pena dar a devida atenção ao assunto.

Não podemos provar para alguém que o ser humano é um ser espiritual, e ele também não pode provar para nós que não é um ser espiritual. Porque um médico não pode localizar o espírito dissecando um corpo, não é prova de que o ser humano não é um ser espiritual, pois ele só tem os sentidos de visão e instrumentos físicos e, como vimos, a esfera espiritual não pode ser acessada pela física.

Aquele com quem você está lidando e a quem conduziu até este ponto, pode afirmar que não pode ser provado que o ser humano é um espírito, e que ele mesmo não acreditou em nada que não pudesse provar. Sua resposta deve ser que é uma ciência muito vazia aquela que não acredita em nada que

não se pode provar.

Mostre que não temos conhecimento dentro de qualquer esfera que não está fundamentado sobre uma grande suposição. Por exemplo, em nosso conhecimento do mundo exterior, temos de assumir primeiro que nossos sentidos não nos enganam. Nunca poderemos provar que eles nos dão uma verdadeira ideia da realidade. Nunca poderemos provar que podemos confiar em nossa memória. Se tentássemos provar essas coisas, estaríamos argumentando em círculos. Contudo, acreditamos verdadeiramente que nossos sentidos nos dizem verdades porque fazer assim funciona. Acreditamos que a grama é verde, que o chão é duro e em todos os outros fenômenos da natureza, porque fazer assim funciona.

R. A. Armstrong, ao escrever sobre esses fatos, disse:

Essas crenças, (referindo-se à nossa crença no mundo exterior, à veracidade da memória, etc.) são justificadas no fato de que elas funcionam. Elas nunca nos deixam confusos. Elas nunca falham. À medida que as

eventualidades diárias da vida acontecem, uma miríade por vezes em diversidade infinita, as crenças se encaixam nelas sem choque ou contradição. Enquanto isso, se por um momento tentamos nos separar delas, caímos em uma grande confusão. Essa é a maior evidência que podemos ter. (grifo nosso)

Da mesma maneira, assumimos que Deus existe, que somos seres espirituais, capazes de termos comunhão com Ele e que a Bíblia é a revelação dele.

O único teste que podemos aplicar a essas crenças para provar se são verdadeiras ou não é o teste que aplicamos ao nosso conhecimento do mundo exterior: isso funciona? Podemos agir sobre a veracidade da Bíblia como agimos sobre nosso conhecimento do mundo exterior? A Palavra nunca falha? Nunca acabamos em confusão quando confiamos que o que ela diz é verdade?

Quando você conduzir alguém a tal ponto, você pode contar algo sobre a sua experiência. Mostre que sempre que você agiu com base na Bíblia, descobriu que Deus entrou em cena, e que,

portanto, acreditou que você é justificado em sua crença.

Desafie-o a fazer o mesmo teste. Diga que se ele realmente for sincero em querer saber se Deus existe e pode ter comunhão conosco, que ele pode ter essa confirmação se agir com base na Palavra de Deus. Apresente Romanos 10:9-10 e alguns outros versículos que mostramos a você que levam uma pessoa para Cristo. Diga que se ele agir com base nesses versículos, Deus os fará funcionar.

PERGUNTAS

1. Explique por que o materialismo se desenvolveu.
2. Como você pode mostrar a uma pessoa a grande falácia de se recusar a acreditar que o homem é um espírito?
3. Como você explicaria que todo o nosso conhecimento se baseia em suposições?
4. Quais fatos você apresentaria para fazer com que a pessoa fique preocupada com a sua alma?
5. Qual desafio você daria a um cético?

CAPÍTULO

VINTE E UM

ORANDO COM O DOENTE

Nesta lição, iremos mostrar a você como lidar com uma pessoa doente por quem irá orar. Somos curados agindo sobre a Palavra. O doente deve agir sobre a Palavra para que seja curado. Se você orar por ele de acordo com Marcos 16:18, “pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados”, ele poderá agir com base na Palavra e se recuperar.

Para fazer isso, ele deve estar convencido em sua mente do fato de que é vontade de Deus curá-lo. Enquanto um filho de Deus tiver dúvida quanto à sua cura, ele não será capaz de agir positivamente sobre a Palavra, declarando que está curado. Então, a primeira coisa é mostrar a partir da Palavra que é a vontade de Deus curar. Ao fazer isso, você deve deixar três coisas claras.

A primeira é que a doença e a enfermidade têm origem na morte espiritual.

A segunda é a atitude de Deus para com a doença.

A terceira é como Deus lidou com a doença e a provisão que Ele fez para a cura hoje.

A ORIGEM DA DOENÇA

A morte espiritual, que entrou no mundo através da desobediência de Adão para com Deus foi o solo no qual cresceu o reino da doença sobre o corpo humano. Se o homem nunca tivesse morrido espiritualmente, seu corpo nunca estaria sujeito à doença. O pecado e a doença são gêmeos. Eles são, ambos, obras de Satanás. O pecado é uma doença do espírito; a doença, uma doença do corpo. Eles não vêm de Deus.

Podemos ver adiante, ao estudar a atitude de Deus com relação à doença, que a enfermidade e a doença se originaram em Satanás.

A ATITUDE DE DEUS COM RELAÇÃO À DOENÇA

Podemos descobrir melhor qual é a atitude de

Deus ao estudar a atitude de Cristo, que veio como a vontade revelada de Deus.

Existem vários exemplos em que a atitude de Deus com relação à doença é claramente mostrada. Uma está em Lucas 13:10-17. Após curar uma mulher enferma há dezoito anos, em um sábado, Cristo foi criticado pelos governadores da sinagoga.

Sua resposta foi: “Por que motivo não se devia livrar deste cativo, em dia de sábado, esta filha de Abraão, a quem Satanás trazia presa há dezoito anos?” (v. 16). Ele afirmou claramente que Satanás era a causa da enfermidade que tinha aprisionado o corpo dela.

Outro incidente é encontrado em Lucas 5:17-26. Um homem com paralisia é levado até Cristo, a quem Ele disse: “Homem, estão perdoados os teus pecados”. Quando os escribas questionaram a afirmação que Cristo fez, Ele respondeu: “Qual é mais fácil, dizer: Estão perdoados os teus pecados ou: Levanta-te e anda?”.

Na realidade Cristo está dizendo: “O que é mais fácil? Qual é a diferença: perdoar os pecados que resultam da morte espiritual, ou curar a doença do

corpo físico que também é resultado da morte espiritual?”. Em ambos os casos, Cristo estava lidando com o senhorio de Satanás sobre o homem.

Leia Mateus 8:16-17 e Marcos 1:32-34. Eles mostram que foi vontade de Deus curar porque Cristo curava a todos os que vinham a Ele.

COMO DEUS LIDOU COM A DOENÇA NA REDENÇÃO

1 João 3:8 nos diz que Cristo veio para destruir as obras do diabo.

Hebreus 2:14 nos mostra que Ele veio para transformar em nada o poder de Satanás sobre o homem em qualquer fase da sua vida.

Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo.

Como a doença é a obra de Satanás no ser humano, se Deus vai destruir as obras de Satanás, Ele também deve dar um fim à doença. Ele deve

prover redenção da doença para o corpo de uma pessoa, assim como do pecado para o espírito. Deus nos mostra em Sua Palavra que Ele proveu a cura do corpo do ser humano.

Em Isaías 53, o Espírito Santo nos dá um vislumbre do que aconteceu dentro do espírito de Cristo quando Ele estava na cruz. Uma tradução direta de Isaías 53:4-6 seria assim: “Certamente, ele carregou nossas doenças e levou as nossas dores; ainda assim nós o consideramos assolado, ferido de Deus e afligido. Mas Ele foi ferido por nossas transgressões, foi machucado por nossas iniquidades, e o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas feridas somos curados. Todos nós, como ovelhas, estávamos perdidos, cada um se voltou para o próprio caminho, e Jeová levou sobre Ele a iniquidade de todos nós”. Uma tradução direta do hebraico seria semelhante a isso. As palavras hebraicas no versículo 4 não significam sofrimentos ou dores, mas doença e dor.

A Bíblia revela para nós que quando Deus tornou Jesus pecado, fez com que Ele carregasse nossa doença e nossa dor, que também eram produto da

morte espiritual. Ao mesmo tempo em que Deus levou sobre Si nossa iniquidade, Ele levou sobre si nossas enfermidades e dores, e porque Ele foi ferido, pelas Suas feridas fomos curados do poder da enfermidade.

Cristo levou nossos pecados e a penalidade para que fôssemos livres do pecado, do seu poder e julgamento. Da mesma forma, Ele levou nossas dores e enfermidades. Ele as carregou para podermos ser livres, para que não precisássemos carregá-las. Deus fez com que Ele levasse a culpa pelo nosso pecado e pela nossa enfermidade. Aquele que não conhecia pecado se fez pecado e aquele que não conhecia doença se fez doença.

O ministério de Cristo sobre a Terra era duplo, alcançando constantemente a alma e corpo das pessoas. Sua morte foi dupla, levando nossos pecados e enfermidades. Ele é o mesmo hoje, e o ministério duplo de abençoar alma e corpo permanece até os nossos dias.

Ele levou sobre Si a morte espiritual para que o ser humano tivesse vida, e em Sua Palavra Ele dá o caminho para a salvação do homem. Ele levou as

enfermidades das pessoas e em Sua Palavra Ele dá o caminho para a cura. Na grande comissão que Ele deu aos Seus discípulos em favor de um mundo por quem Ele morreu, Jesus mostrou que Seu ministério duplo continuava.

Em primeiro lugar, essa comissão significa atender à necessidade espiritual do homem. Ela está em Marcos 16:15: “E disse-lhes: ‘Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura’”. Depois vem a segunda parte dessa comissão, em Marcos 16:17. Aqui, Ele atende a necessidade do corpo: “Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas”.

Nosso direito à cura comprada para nós em Sua redenção nos foi dado na autoridade do Seu Nome. É isso que você deve mostrar para a pessoa a quem você está levando a Deus antes de orar por ela. Quando ela entende que a cura pertence a ela de modo que pode agir sobre a Palavra de Deus, Ele irá confirmar Sua Palavra na vida dela assim como confirmou nos dias dos apóstolos.

PERGUNTAS

1. Por que um filho de Deus precisa saber que é a vontade de Deus curá-lo?
2. Explique o fato de que a doença não vem de Deus.
3. Dê e explique vários exemplos que revelam como Cristo olhava para a enfermidade.
4. Como Deus lidou com a doença?
5. Que provisão Deus deixou para a cura de uma pessoa hoje?

CAPÍTULO

VINTE E DOIS

COMO RECEBER O ESPÍRITO SANTO

Você pode encontrar pessoas que receberam ensinamentos errados com relação ao batismo no Espírito Santo. Você primeiro deve mostrar a elas o significado bíblico do termo “batismo no Espírito Santo”.

Ele é mencionado pela primeira vez por João. Ele disse: “Eu vos batizo com água, para arrependimento; mas aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu, cujas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo” (Mateus 3:11). Essa afirmação feita por João também é registrada em Marcos 1:8, Lucas 3:16 e João 1:26.

Após a ressurreição, Cristo se refere a esta promessa feita por João: “... determinou-lhes que

não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual, disse ele, de mim ouvistes. Porque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias” (Atos 1:4-5).

Depois, o termo “batizar” também é usado em Atos 11:16 por Pedro, quando ele está falando do fato de que o Espírito Santo veio sobre os gentios exatamente da mesma maneira que Ele fez com os judeus no dia de Pentecostes.

A palavra “batizar” é uma palavra grega que não tem tradução e que significa “imersão”. Paulo explica o batismo do Espírito Santo em 1 Coríntios 12:13. Vamos examinar esses versículos para aprender o significado espiritual do termo. Quando João disse: “Ele vos batizará com o Espírito Santo” em Mateus 3:11, ele estava se referindo à Vida Eterna que Cristo tornou possível que o homem recebesse. João está comparando seu ministério ao ministério de Cristo. O batismo que ele traz é físico. Ele não toca o espírito, o homem real. É um tipo de trabalho que Jesus precisa fazer dentro do espírito do homem. João está dizendo: “Eu batizo o corpo físico com

água, mas Ele imergirá o espírito com o Espírito Santo e dessa imersão virá o novo nascimento, e a pessoa começará uma nova vida”.

Por isso foi dito aos discípulos para ficarem em Jerusalém (ver Atos 1:5), a fim de receberem esse novo nascimento que Cristo traria. O Espírito Santo não podia vir para trazer a vida de Deus para o espírito do homem até que Cristo fosse glorificado, ou até que a Redenção estivesse completa. O ensinamento errôneo com relação ao batismo no Espírito Santo deve-se grandemente ao fato de que a Igreja não entendeu que os discípulos não nasceram de novo até o dia de Pentecostes. Porque ele aconteceu no Pentecostes, eles pensaram que foi uma segunda experiência, não entendendo que nenhum ser humano pode nascer de novo antes desse dia.

Vamos agora examinar 1 Coríntios 12:13 para ver se isso se refere ao novo nascimento. “Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo...”. Quando uma pessoa se torna membro do Corpo de Cristo? Quando ela nasce de novo. Novamente, vemos que o termo “batizar” se refere

ao novo nascimento. O batismo no corpo de Cristo é o nascimento naquele corpo.

Gálatas 3:27: “... porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes”. Isso se refere ao novo nascimento, pois nos é dito em Romanos 8:9: “... E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele”.

Vamos ver o que realmente aconteceu no dia de Pentecostes. Os discípulos estavam reunidos no cenáculo, foram cheios e imersos com o Espírito Santo. O batismo no Espírito Santo é o reverso, em certo ponto, do batismo nas águas. No batismo nas águas há um mergulho na água. No batismo no Espírito há a vinda do Espírito Santo. O resultado, contudo, é o mesmo: imersão. Os discípulos foram imergidos no Espírito Santo, e dessa imersão eles nasceram de novo. Então, veio a segunda experiência; eles foram cheios do Espírito Santo.

Existe uma grande diferença entre ser batizado, imergido no Espírito Santo, e ser cheio do Espírito Santo. Devemos ilustrar isso com o seguinte: se um tanque estivesse cheio de água e um homem fosse imerso na água, ele estaria na água, mas a água não

estaria nele.

Os discípulos não podiam ser cheios ou habitados pelo Espírito Santo até que nascessem de novo. Nossa conclusão é esta: a expressão “batismo no Espírito Santo” literal e biblicamente se refere ao novo nascimento, e a segunda experiência é receber ou ser cheio do Espírito Santo. Fica claro que a Igreja Primitiva não usava o termo “batismo” como referência a uma segunda experiência, ser cheio do Espírito. Depois do dia de Pentecostes, o termo só é usado uma vez quando Pedro estava relatando o que aconteceu quando os gentios receberam pela primeira vez o Evangelho. Ele disse que a mesma coisa que aconteceu assim que creram em Cristo, aconteceu de novo e ele lembrou as palavras de João, de que Cristo batizaria com o Espírito Santo.

COMO ALGUÉM RECEBE O ESPÍRITO SANTO?

O Espírito Santo é recebido pela fé. Isso é explicado muito claramente pela Bíblia. Gálatas 3:2 diz: “Quero apenas saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?”. E também Gálatas 3:14: “Para que a bênção de

Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido”.

O que é fé? Fé não é nada mais nada menos que agir sobre a Palavra de Deus.

Agir sobre a Palavra de Deus é assumir a Palavra de Deus como evidência suficiente sobre todas as outras evidências. A Palavra declara que o Pai Celestial dará o Espírito Santo aos filhos que pedirem. Se pedirmos em fé, isto é, agir sobre a Sua Palavra, receberemos o Espírito Santo. Pedimos para o Espírito Santo vir em nossa vida para nos encher, depois agimos sobre essa Palavra que diz que iremos recebê-lo quando pedirmos, agradecendo-o por vir em nossa vida; e Deus tornará essa Palavra boa (ver Lucas 11:13).

Em nenhum lugar está escrito que devemos buscar línguas estranhas como evidência de que o Espírito Santo nos encheu. O livro de Atos não é doutrinário. Ele é histórico. Ele relata que em várias ocasiões durante um período de trinta e cinco anos, certas pessoas falaram em línguas quando foram cheias do Espírito Santo: Atos 2:4, o dia de Pentecostes; Atos 10:46, o dia em que os gentios

receberam a Cristo; e em Atos 19:6, em Éfeso.

Falar em línguas é mencionado em vários outros lugares na Bíblia. Em 1 Coríntios 14, Paulo escreve aos coríntios a fim de reprová-los por causa do abuso das línguas. 1 Coríntios 12:30 mostra claramente que nem todos falam em línguas e 1 Coríntios 14:22 mostra que as línguas não são um sinal para o crente, mas para o não crente.

A Bíblia não apenas não ensina que as línguas são uma evidência de ser cheio do Espírito Santo, mas também fala que fazer das línguas evidência de ser cheio do Espírito Santo seria contrário à maneira como Deus lida com a nova Criação. O falar em línguas é uma manifestação física e evidencia aos sentidos do ser humano. Deus, em nenhum lugar, coloca um prêmio sobre a evidência dos sentidos, ou já permitiu que acreditássemos nisso. Ele é um Deus de fé, e tudo o que recebemos dele, recebemos sobre os fundamentos da fé.

Então, ao lidar com uma pessoa que deseja ser cheia com o Espírito Santo, mostre que ela receberá o Espírito Santo quando agir segundo Mateus 7:11, ou seja, quando agir sobre a Palavra da Salvação.

Uma pessoa nasce de novo quando ela diz: “Eu tenho Vida Eterna porque cumpri as condições da Palavra e a Palavra declara o seguinte: o homem é curado quando ele diz: ‘Sou curado porque a Palavra declara: Pelas Suas pisaduras sou sarado’”. A oração é respondida quando agradecemos a Ele pela resposta porque a Palavra declara que o que pedimos, iremos receber. Além disso, o Espírito Santo vem sobre a nossa vida quando dizemos: “Tenho o Espírito Santo porque o Pai prometeu dar o Espírito Santo a quem pedir”.

PERGUNTA

1. Qual é a diferença entre o batismo do Espírito Santo e ser cheio do Espírito?

LIVROS INSPIRADORES DE E. W. KENYON

Disponíveis em português:

Realidades da Nova Criação

O Maravilhoso Nome de Jesus

Dois Tipos de Justiça

O Novo Tipo de Amor

Identificação

Jesus, Aquele que Cura

Em inglês:

The Bible In The Light Of Our Redemption — A Basic Bible Course [A Bíblia à luz da nossa Redenção — Um curso bíblico básico]

Advanced Bible Course — Studies In The Deeper Life [Curso bíblico avançado — Estudos sobre a vida mais profunda]

Personal Evangelism Course The — Hidden Man Of The Heart: What Happened? From The Cross To The Throne [Curso de Evangelismo pessoal — o homem secreto do coração: o que aconteceu? Da cruz ao trono]

In His Presence, The Secret Of Prayer [Em Sua presença — O segredo da oração]

The Two Kinds Of Life [Os dois tipos de vida]

The Father And His Family, The Story of Man's Redemption [O pai e sua família — A história da redenção do homem]

Kenyon's Living Poems [Poemas de Kenyon]

The Two Kinds Of Faith [Os dois tipos de fé]

The Blood Covenant [A aliança de sangue]

Sign Posts On The Road To Success [Placas na estrada para o sucesso]

Table of Contents

[illegible]

Como Receber o Espírito Santo
Livros Inspiradores De E. W. Kenyon